

“Eu quero ser o senador do Entorno do DF”

Candidato ao Senado pelo PRD, Gustavo Mendanha diz ao programa Momento Político que pretende usar a experiência em Aparecida para estar mais próximo das cidades goianas caso seja eleito. **Política 5**



Maria Julia Soares/O HOJE



Mais de 10 mil hectares são atingidos pelo fogo em Terra Ronca

O incêndio florestal que atinge desde domingo (10) a região do Parque Estadual de Terra Ronca já consumiu uma área que equivale a 14 mil campos de futebol. **Cidades 11**

Resposta às tarifas dos EUA demanda cuidado com efeito para a economia

O governo Lula iniciou o procedimento previsto na Lei da Reciprocidade Econômica contra os Estados Unidos, em uma tentativa de abrir espaço para negociação

diante das tarifas impostas pelo país. O início do procedimento representa uma mudança na postura brasileira, mas não uma retaliação imediata. **Economia 4**



IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

O avanço da IA e os limites da humanidade
Opinião 3

LUCIANA ZANINI

O que fazemos com tudo o que sabemos?
Opinião 3

Consultas por crédito do BNDES aumentam 362%

Consultas saltaram 362,14% em Goiás na comparação entre o 1º semestre deste ano e igual período do ano passado. **Econômica 4**

Plano de governo: Wilder propõe gestão regional e foco em prazos

O senador e candidato ao Governo de Goiás, Wilder Moraes (PL), apresenta seu plano de governo com a promessa de uma gestão descentralizada, com metas, prazos e acompanhamento dos resultados. Intitulado “Goiás para Quem Faz”, o documento registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabelece três eixos de atuação e 12 programas. **Política 2**

País tem 19 frutos de alta riqueza nutricional

Revisão reúne na lista espécies nativas do País e mostra como frutas brasileiras concentram compostos bioativos, fibras, pigmentos e gorduras de interesse nutricional. **Essência 13**

Região Centro-Oeste ganha espaço no MacacuCine

Essência 14



Espuma no Rio Meia Ponte será investigada

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Semad) e a Polícia Civil de Goiás (PC-GO) coletam amostras para investigar a ocorrência. A Saneago afirma que o fenômeno foi registrado após ponto de captação. **Cidades 10**

Jóquei recupera patente e volta a receber corridas

Após a emissão da carta-patente, a presidente do Jóquei Clube de Goiás, Nívea de Paula, afirmou que a recuperação do documento representa a retomada das corridas oficiais no Hipódromo da Lagoinha. **Cidades 9**

Proposta de fundo na garantia para empréstimo do BRB é rejeitada

Celina Leão diz que proposta apresentada pela União muda os termos negociados inicialmente; audiência no STF terminou sem acordo e impasse sobre garantias continua. **Política 6**

Governo ouvirá empresários antes da reciprocidade

Governo federal ouvirá empresários antes de decidir se aplicará a Lei da Reciprocidade Comercial em resposta ao aumento das tarifas imposto pela gestão Trump. **Economia 4**

Caiado tem como inimigos seu vice e o presidente do PSD

O presidenciável tem dois inimigos que desejam o sepultamento de sua candidatura: seu vice e o presidente do PSD. **Xadrez 2**

EUA acusam 40 países de facilitar entrada de produtos chineses

Mundo 12

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Favoritismo de Gracinha para o Senado tende a perder tração
Política 2

Livraria: Livro recupera a história das trabalhadoras sexuais no Brasil
Essência 14





Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Centrão com Lula – A decisão de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) de destravar a PEC da Segurança e o fim da escala 6x1 na véspera do início da campanha eleitoral confirma a fala de Gilberto Kassab (PSD): “O Centrão está com Lula (PT)”.

Favoritismo de Gracinha para o Senado tende a perder tração

Uma das últimas pesquisas Genial/Quaest apontou que 44% dos goianos se declaram de direita, não que isso seja novidade. Quem conhece a história de Goiás sabe que o Estado sempre foi terreno fértil para a direita. Com raízes agrárias, nomes como Ronaldo Caiado (PSD) e Marconi Perillo (PSDB) prosperaram, enquanto o PT e seus partidos satélites nunca chegaram a eleger um governador. E mesmo após o surgimento de grandes centros urbanos, a direita continua forte. Não à toa os principais nomes na corrida pelo Palácio das Esmeraldas, Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL), são desse espectro político.

Na disputa pelo Senado Federal, o cenário não é diferente. Gracinha Caiado (União Brasil), Vanderlan Cardoso (PSD), Zacharias Calil (MDB), Gustavo Mendanha (PRD), Gustavo Gayer (PL) e Ernesto Roller (PSDB), todos de direita, em disputa pelo mesmo eleitor. Na pré-campanha, Gracinha largou na frente, tendo como abre alas eleitoral o programa Goiás Social. Além desse ativo de votos, quase 200 prefeitos prometem somar força com ela. Outro aliado de peso é seu marido e ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), que deixou o cargo com mais de 80% de aprovação. Receita esta que garantiria a vitória há 30 anos, mas hoje nem tanto, isto porque são cinco candidatos experientes na luta pelo segundo voto. A tendência então é desidratar quem está na liderança. No caso, Gracinha Caiado.



Com as redes sociais, o eleitor tem buscado cada vez mais posicionamento, algo que, até aqui, falta na campanha da ex-primeira-dama e sobra nas de Mendanha, Gayer e Roller. Cada um no seu estilo, mas com algo em comum: se posicionaram sobre o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), tema que, segundo pesquisa Genial/Quaest, vai orientar o voto de 66% dos eleitores. O resultado é que o favoritismo de Gracinha encolheu. Improvável, mas não mais impossível, que tenha o mesmo destino de Iris Rezende (MDB), derrotado em 2002 pelo estreante Demóstenes Torres (PFL) justamente por falta de posição, o que, por ora, não parece incomodar a candidata.

Celina sem festa

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e aliados optaram por não fazer festa de lançamento da campanha. Um dos motivos, segundo apurado pela coluna, é que ainda não foi liberado o CNPJ da campanha. Entretanto, a estratégia é percorrer as principais cidades administrativas onde haverá concentrações nos escritórios políticos.

Marconi na estrada

Nem no dia do lançamento oficial da campanha para o Governo de Goiás Marconi Perillo (PSDB) suspende sua agenda de encontros políticos e visitas. Neste domingo (16), às 9h, em Rio Verde, participa de culto de ação de graças pelo aniversário do pastor Wellington Rocha. Às 11h30, vai ao Clube da Terceira Idade de Rio Verde para a ‘Queima do Alho’. E, às 19h, em Goianésia, vai participar da abertura oficial da campanha eleitoral do PSDB.

Wilder em Taquaral

Antes de participar da abertura oficial da campanha de Gustavo Gayer (PL), na Praça Tamandaré, às 9h, em Goiânia, o candidato a governador de Goiás pelo PL, senador Wilder Moraes, participa de missa de ação de graças em sua “querida Taquaral”, onde nasceu e tem suas raízes. Logo em seguida vem para o evento de Gayer.

Mendanha e Roller

As campanhas ao Senado de Gustavo Mendanha (PRD) e Ernesto Roller (PSDB) ganharam reforço nesta sexta-feira (14). Mendanha recebeu o apoio de Humberto Teófilo (Novo), enquanto Roller foi endossado pelos ex-deputados Roberto Balestra (PP) e Josias Gonzaga Cardoso (MDB).

Apoio tucano

A possibilidade de Marconi Perillo (PSDB) apoiar Renan Santos (Missão) animou lideranças do partido em Goiás. No entanto, a maioria do ninho tucano marconista prefere apoio a Flávio Bolsonaro (PL), com uma minoria, mais cautelosa, que defende ficar de fora da polarização, postura que também é um jeito elegante de não se comprometer com ninguém, desde que o caminho leve mais facilmente ao Palácio das Esmeraldas.



Divulgação/PSD

Caiado tem 2 grandes inimigos: seu vice e o presidente do PSD

Além do esforço para plantar suas ideias e elas frutificarem antes das eleições, o presidenciável Ronaldo Caiado tem dois inimigos que desejam o sepultamento de sua candidatura: seu vice e o presidente nacional do PSD. Ambos se concentram no mesmo Gilberto Kassab, cuja mais recente proeza coroou uma semana ruim para as oposições. Admitiu que Lula (PT) tem o apoio do Centrão, uma barafunda a unir da federação PP-União Brasil dos enroladíssimos Ciro Nogueira e Antonio Rueda ao Republicanos de Edir Macedo, o MDB de Barbalhos e Calheiros, o Solidariedade de tantos rolos e o próprio PSD.

Mesmo com asco desse grupo, Caiado teria de manter forte o estômago para aguentar as tranqueiras. Pior é que não há mais a quem se juntar, pois divide o centro-direita com Romeu Zema (Novo), a direita descolada prefere Renan Santos (Missão), a esquerda tem Lula e o bolsonarismo não desgruda de Flávio Bolsonaro (PL) nem se inventarem que ele jogou tomate podre no Cristo Redentor. Pelas contas de Kassab, a vaca já está no brejo e o boi foi com a corda no pescoço.

A estratégia de Caiado está correta desde o início, não deslanchou porque a polarização asfixia quem a enfrenta. O começo oficial da campanha, neste fimde, dá a Caiado nova chance de espinafrar Kassab, mas deve engolir seco, porque é isso ou nada.

O ato falho de Kassab foi na hora mais imprópria possível, pois os maiores políticos de Estados-chave vão entrar na campanha de Caiado: Ciro Gomes (CE), Ratinho Jr. (PR) e Eduardo Leite (RS). Passou dos dois dígitos no Centro-Oeste. E o que fez Kassab? Jogou-se em Lula e só não caiu no colo do petista porque a lotá-lo estavam três ministérios do PSD. **(Especial para O HOJE)**

Plano de governo: Wilder propõe gestão regional e foco em prazos

Candidato do PL promete fila única na saúde, descentralização administrativa e metas para os primeiros 100 dias

Thiago Borges

O senador e candidato ao Governo de Goiás, Wilder Moraes (PL), apresenta seu plano de governo com a promessa de uma gestão descentralizada, com metas, prazos e acompanhamento dos resultados. Intitulado “Goiás para Quem Faz”, o documento registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabelece três eixos de atuação e 12 programas que, segundo a proposta, deverão orientar as ações das diferentes áreas do governo, caso o senador seja eleito.

As propostas partem do compromisso de preservar políticas consideradas bem-sucedidas pelo candidato ao governo. O documento ressalta que o Estado “recuperou a segurança, melhorou a educação, organizou as contas e voltou a investir”.

O plano de governo vai ao encontro dos discursos recentes do senador. Wilder já havia elogiado publicamente as políticas de segurança pública do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e os feitos da gestão de Marconi Perillo (PSDB), porém, com sinalizações de que seu projeto mira avançar

nos gargalos do Estado.

Os três eixos são “Família Protegida”, voltado para saúde, educação, segurança, moradia e assistência social; “Desenvolvimento que Fica”, com foco em infraestrutura, energia, água, saneamento, conectividade e fortalecimento dos municípios; e “Prosperidade que Chega em Casa”, direcionado à qualificação profissional, empreendedorismo, microcrédito e atração de investimentos capazes de gerar renda local.

O plano também prevê o método “Governo que Entrega”, que mira a definição de responsáveis, custos e prazos para as ações. No documento, também consta as sete prioridades que receberiam acompanhamento direto de Wilder, como a criação de uma fila única para atendimentos de saúde, o reforço do combate a crimes digitais, a qualificação profissional baseada em vagas disponíveis no mercado e programas como o Primeiro Salário e a CNH do Trabalho.

Na saúde, Wilder propõe a “Minha Vez, Saúde com Data”, que permitiria ao paciente acompanhar sua posição na fila, a prioridade clínica, a previsão de atendimento



Geraldo Magela/Agência Senado

Propostas partem do compromisso de preservar políticas consideradas bem-sucedidas por Wilder

e os próximos passos. O plano também prevê a criação da Tabela SUS Goiás, mecanismo para contratação de capacidade ociosa de hospitais privados e filantrópicos.

Na infraestrutura, a proposta é substituir intervenções pontuais pela manutenção programada das rodovias estaduais. O programa “Goiás Responde Rápido” prevê ainda recuperação de vias vicinais em parceria com municípios. O documento estabelece que nenhuma nova obra pública seja iniciada sem projeto executivo, orçamento garantido e previsão dos custos de manutenção.

Outro eixo da proposta é a descentralização. O plano prevê

a instalação de dez núcleos de coordenação regional, baseados nas divisões de planejamento do Estado. Cada região teria uma agenda anual pactuada com prefeitos e comunidades, com até três projetos prioritários por ano. A intenção declarada é evitar a concentração das decisões em Goiânia e considerar as diferenças econômicas e sociais de cada região.

As regiões incluem a Região Metropolitana de Goiânia, Centro Norte, Nordeste, Entorno do Distrito Federal, Sudeste, Sul, Sudoeste, Oeste e Noroeste do Estado. Para cada local, o plano aponta prioridades específicas.

O candidato também estabelece uma agenda para os

primeiros 100 dias do eventual governo. Entre as metas estão a auditoria das filas da regulação da saúde, a publicação de um mapa regionalizado de vagas e salários, o inventário das rodovias, pontes e obras paradas e a definição de pelo menos 50 serviços públicos que terão prazo fixo de atendimento.

O candidato do PSDB ao Palácio das Esmeraldas, Marconi Perillo, era o único dos governadoriáveis que, até o fechamento desta edição, não havia publicado seu plano de governo. O prazo para apresentação das propostas, de acordo com a legislação eleitoral, termina neste sábado (15). **(Especial para O HOJE)**

O avanço da IA e os limites da humanidade

Ives Gandra da Silva Martins

O empresário Elon Musk declarou recentemente que, em até cinco anos, a inteligência artificial ultrapassará a capacidade humana. Por enquanto, prevalece a impressão de que dominamos a tecnologia e de que ela só pode fazer aquilo que o homem programa, pautando-se por relações lógicas, matemáticas e físicas. Trata-se, afinal, de um sistema projetado para processar, com extrema rapidez, soluções que a mente humana tem dificuldade de alcançar. O dado que mais impressiona, e que justifica a observação de Musk, é o ritmo vertiginoso dessa evolução. Não nos referimos apenas ao aumento do poder computacional, mas a uma mudança qualitativa: quando a computação deixa de ser mera ferramenta de cálculo para se tornar um agente decisório autônomo, a discussão ultrapassa a engenharia e alcança a dimensão ético-existencial.

Essa aceleração não se restringe apenas ao aumento do poder de processamento computacional, mas indica uma mudança qualitativa na própria forma como a tecnologia interfere na realidade. Quando a computação deixa de ser uma mera ferramenta de cálculo para se tornar um agente decisório autônomo, a discussão ultrapassa a engenharia e alcança a dimensão ético-existencial do próprio ser humano. Em sua encíclica “Magnífica humanitas”, o Papa Leão XIV já apontou a importância e os riscos da transformação social pela tecnologia. Ele demonstrou que esses sistemas evoluem continuamente. A inteligência artificial é mais rápida no trabalho, não faz greves nem gera encargos sociais. Seus alertas éticos mostram que corremos riscos gravíssimos se não houver cautela, pois a substituição da mão de obra humana pela eficiência produtiva da máquina pode gerar impactos sociais irreparáveis. Configura-se, assim, um dilema em que o lucro econômico imediato e a eficiência algorítmica atropelam a dignidade do trabalho e a coesão social.

No momento em que alcançarmos integrações também de natureza química, na mesma velocidade em que hoje ocorrem as de natureza digital, haverá ainda mais motivos para preocupação. Afinal, a aceleração com que a inteligência artificial ganha terreno, conquista novos campos e consolida estruturas é impressionante. Trata-se do ponto em que a tecnologia deixa de interagir apenas com circuitos de silício para se conectar diretamente com a biologia e com os processos neuroquímicos do cérebro humano. Ao atingirmos integrações de natureza química – na mesma velocidade em que hoje ocorrem as de ordem digital, essa fronteira híbrida, embora promissora para a medicina e a biotecnologia, abrirá precedentes

inéditos sobre o controle do comportamento e a manipulação da própria consciência. É por ess a razão que os alertas sobre a velocidade com que a inteligência artificial ganha terreno e consolida estruturas se tornam tão urgentes.

Vale a pena recordar que o escritor e filósofo Umberto Eco, no final do século passado, quando a inteligência artificial consistia apenas em computadores mais rápidos na solução de determinados problemas, já dizia que essa celeridade tornaria o homem descartável no futuro. A discussão, portanto, ultrapassa os limites da tecnologia: o problema não está apenas no que as máquinas serão capazes de fazer, mas no que deixaremos de exigir do ser humano. Se a eficiência e a rapidez passarem a ser critérios suficientes para determinar o valor de uma atividade, corremos o risco de medir o homem pelos mesmos parâmetros que utilizamos para avaliar uma máquina.

O trabalho, entretanto, não representa apenas uma forma de produzir riqueza. Ele também participa da construção da identidade, da autonomia e do sentimento de pertencimento do indivíduo à sociedade. A substituição crescente do trabalho humano pela tecnologia, portanto, pode produzir consequências que vão muito além da economia: poderá atingir a própria percepção que o homem tem de sua utilidade e de seu lugar no mundo. Por outro lado, em suas diretrizes éticas, o Papa Leão XIV, em sua encíclica, alerta que corremos riscos gravíssimos de ordem social se não houver cautela. Afinal, a substituição da mão de obra humana pela eficiência produtiva da inteligência artificial pode gerar grandes e irreparáveis impactos na vida humana. Essa transformação alcança também atividades intelectuais que sempre dependeram do discernimento humano.

Precisamos decidir quais limites jurídicos, econômicos e éticos serão impostos à inteligência artificial antes que a capacidade tecnológica determine, por si mesma, o nosso papel na sociedade. A previsão de Elon Musk, vinda de quem enriqueceu ao explorar o avanço tecnológico, deve servir como um alarme definitivo. Se não nos prepararmos para impor balizas à automação, arriscamo-nos a caminhar para cenários de profunda desumanização, onde a ficção retratada em produções como no filme “O Exterminador do Futuro” deixará de ser um aviso distante para se tornar a nossa realidade.



Ives Gandra é professor emérito, honorário e doutor honoris causa de diversas universidades

O que fazemos com tudo o que sabemos?

Luciana Zanini

Durante séculos, possuir uma biblioteca foi sinal de poder. Hoje, qualquer pessoa com um celular tem acesso a mais informação do que muitos estudiosos reuniram ao longo da vida. Ainda assim, ter conhecimento ao alcance das mãos não significa saber o que fazer com ele. Talvez uma das questões mais importantes do nosso tempo esteja justamente aí. Acumulamos dados, opiniões, imagens, pesquisas e respostas prontas, mas nem sempre conseguimos transformar esse volume em compreensão. Falta, muitas vezes, aquilo que chamo de capital criativo intelectual: a capacidade de combinar repertório, experiência, curiosidade e sensibilidade para enxergar relações ainda pouco evidentes.

Esse capital não pertence apenas às empresas, às universidades ou aos chamados profissionais criativos. Ele aparece quando uma professora encontra uma nova forma de alcançar um aluno que não aprende pelos caminhos habituais; quando um médico percebe que a história de um paciente diz tanto quanto um exame; quando um artesão preserva uma técnica antiga e a adapta a outra geração; quando uma cidade olha para sua memória antes de decidir o que pretende construir. Em todos esses casos, o conhecimento deixa de ser conteúdo e se transforma em leitura de mundo. Ao longo da minha trajetória em finanças, aprendi a respeitar a objetividade dos números. Eles organizam escolhas e ajudam a reduzir incertezas. Também aprendi que nenhuma planilha consegue, sozinha, interpretar as contradições humanas. A decisão mais consistente costuma nascer quando a técnica encontra repertório para compreender o contexto.

Essa discussão ganha novos pontos de atenção

com o avanço da inteligência artificial e suas atualizações. As ferramentas já conseguem resumir documentos, cruzar informações, reconhecer padrões e produzir respostas em poucos segundos. O ganho é inegável, a questão, então, é: que tipo de inteligência humana queremos desenvolver quando parte crescente das tarefas pode ser automatizada? Uma sociedade que valoriza apenas a rapidez da resposta corre o risco de perder a qualidade da pergunta. E perguntas melhores exigem tempo, leitura, escuta, convivência com diferenças e contato com campos que não parecem, equivocadamente, imediatamente úteis. Arte, história, ciência, filosofia, trabalho manual, tecnologia e experiência cotidiana não ocupam compartimentos separados. É do encontro entre esses territórios que surgem novas formas de compreender um problema.

Por isso, capital criativo intelectual também é uma questão de educação e cultura. Quando uma escola reduz o aprendizado à memorização, quando a vida profissional não permite reflexão, empobrecemos justamente o recurso de que mais precisaremos para lidar com mudanças complexas. Não basta formar pessoas capazes de repetir o que já se sabe. Precisamos formar pessoas capazes de relacionar conhecimentos, rever certezas e imaginar alternativas.

Uma sociedade pode ser rica em dados e, ainda assim, pobre de imaginação e criatividade para usá-los a seu favor.



Luciana Zanini é investidora e conselheira

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

É uma decisão pensando no nosso município, pensando na nossa população, porque eu sei que estou no caminho certo. Eu estou com o Daniel Vilela”

Zé Gordo (MDB), prefeito de Sanclerlândia, na última quinta-feira (13), ao deixar o PSDB e se filiar ao MDB. Ao justificar a mudança, o prefeito afirmou que a decisão foi tomada levando em consideração os interesses do município e a parceria mantida pelo Governo de Goiás com as prefeituras. Durante a filiação, Daniel Vilela ressaltou a relação política construída com Zé Gordo ao longo dos anos e lembrou que recebeu o apoio do prefeito quando disputou uma vaga na Câmara dos Deputados, em 2014. “Estou muito feliz de poder receber a sua filiação no nosso partido. Eu sei que tem uma relação histórica. Eu me lembro que, quando fui candidato a deputado federal, tive o privilégio do seu apoio. E poder agora vê-lo integrando o nosso time nos deixa ainda mais feliz e motivado para a gente continuar juntos fazendo uma boa política e trabalhando para essa cidade tão querida e especial.”

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O governo brasileiro notificou nesta quinta-feira os Estados Unidos sobre o início do processo de reciprocidade em resposta às tarifas impostas pelo governo de Donald Trump. A medida tem como base a Lei da Reciprocidade Econômica, sancionada em 2025. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Fernando Oda (@odafhf)



@jornalohoje
O candidato à Presidência da República Renan Santos (Missão) adotou uma estratégia visual diferente de adversários como Lula (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e Ronaldo Caiado (PSD) em seu material de campanha. Nas peças, Renan aparece olhando para o alto, cercado por poucos elementos e com uma estética minimalista. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Antônio Braga

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Unplash/Fejuz



Abertura do procedimento muda a postura brasileira, mas não representa uma retaliação imediata, diz especialista

Resposta às tarifas dos EUA exige cuidado com efeitos na economia

Lalice Fernandes

O governo brasileiro iniciou o procedimento previsto na Lei da Reciprocidade Econômica contra os Estados Unidos, em uma tentativa de abrir espaço para negociação diante das tarifas impostas pelo país. A medida prevê uma etapa de consultas diplomáticas entre os dois governos antes de qualquer eventual contramedida.

O processo foi aberto após os Estados Unidos ampliarem as barreiras comerciais sobre parte dos produtos brasileiros. Em 15 de julho, a Casa Branca anunciou uma tarifa adicional de 25%. Na semana seguinte, e apenas 2 dias após a primeira taxa entrar em vigor, uma sobretaxa de 12,5% passou a atingir mercadorias sob a alegação de que o Brasil não impede a importação de produtos produzidos com trabalho forçado. Em determinados casos, as cobranças chegam a 37,5%.

Para o economista Leonardo Ferraz, o início do procedimento representa uma mudança na postura brasileira, mas não significa uma retaliação imediata. Segundo Ferraz, a abertura das consultas mantém a negociação como principal caminho e mostra que o País dispõe de instrumentos para responder às medidas americanas. “O Brasil passa a utilizar formalmente um instrumento de pressão e negociação diante das tarifas americanas”, afirma ao O HOJE.

Efeitos internos

A escolha de uma eventual contramedida, segundo Ferraz, também precisa considerar os efeitos sobre a própria economia brasileira. Uma resposta que inclua produtos importados dos Estados Unidos pode elevar os custos de empresas que dependem desses itens. “A reciprocidade precisa funcionar como instrumento de negociação, e não simplesmente como retaliação”, afirma Ferraz.

Em Goiás, a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) já havia chamado atenção para esse risco após o anúncio da tarifa de 25%, especialmente em relação a insumos estratégicos utilizados pela indústria e pelo agronegócio. Em Anápolis, 90,8% dos US\$ 46 milhões importados dos Estados Unidos no primeiro semestre corresponderam a medicamentos, vacinas e soros, instrumentos médicos e insumos químicos utilizados pela indústria farmacêutica.

O secretário da SIC, Joel de Sant’Anna Braga Filho, afirmou na época que “o agronegócio goiano também pode ser impactado, uma vez que depende da importação de máquinas, equipamentos, componentes eletrônicos e outros insumos de alta tecnologia utilizados na produção agrícola”.

A possibilidade de uma resposta brasileira envolve não apenas os produtos exportados aos Estados Unidos, mas também os efeitos que uma eventual elevação de tarifas sobre mercadorias americanas poderia produzir dentro do país.

Exportações goianas têm exposição concentrada

Os Estados Unidos responderam por 6,55% das exportações de Goiás no primeiro semestre. Entre janeiro e junho, o Estado exportou US\$ 7,06 bilhões, dos quais US\$ 462,5 milhões tiveram como destino o mercado americano. As principais vendas foram de carnes bovinas congeladas, ferro-ligas, carnes bovinas frescas ou refrigeradas, gorduras de origem bovina, ovina e caprina e açúcar. Cerca de 85% do valor exportado pelo Estado no primeiro semestre corresponde a produtos que ficaram fora da sobretaxa.

Entre os segmentos que estão no radar estão a cadeia sucroenergética, máquinas e equipamentos, produtos metalúrgicos, manufaturados, calçados, vestuário, madeira, papel e mobiliário. A Seapa também havia apontado atenção para açúcar, algodão, café verde e indústria de base florestal.

Para Ferraz, os efeitos em Goiás tendem a ficar concentrados em determinadas cadeias, empresas e municípios, sem representar um choque generalizado sobre a economia estadual. O especialista, porém, ressalta que “uma escalada comercial pode atingir tanto quem vende quanto quem compra”, por isso “se o Brasil responder aumentando barreiras sobre produtos americanos, empresas brasileiras que utilizam máquinas, equipamentos, tecnologia ou outros insumos dos Estados Unidos também podem enfrentar custos maiores”. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Consultas por crédito do BNDES saltam 362% no primeiro semestre em Goiás

A corrida ao balcão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em busca de recursos relativamente mais baratos para financiar novos projetos, em tempos de custos exorbitantes para o crédito em geral, registrou aceleração acentuada no segundo trimestre deste ano, com destaque para o setor de infraestrutura e, nesta área, para as atividades auxiliares dos transportes, em Goiás e para o conjunto do País. As estatísticas do banco de fomento sugerem um apetite até certo ponto inusitado por novos investimentos, dada a conjuntura muito mais complicada e turbulenta por conta da guerra e pelo consequente choque gerado sobre os custos do petróleo e derivados ao redor do planeta.

Os dados do BNDES mostram que as consultas saltaram nada menos do que 362,14% em Goiás na comparação entre o primeiro semestre deste ano e igual período do ano passado, em valores nominais, subindo de R\$ 2,425 bilhões para quase R\$ 11,209 bilhões – um número recorde para um primeiro semestre desde 1995. Em valores reais, atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as consultas encaminhadas ao banco de fomento pelas empresas em operação no Estado subiram de R\$ 2,558 bilhões para R\$ 11,312 bilhões, saltando 342,14%.

O desempenho no Estado foi mais vigorosa do que o avanço real de 64,39% acumulado no semestre pelas consultas realizadas ao BNDES e seus escritórios em todo o País, escalando de R\$ 145,930 bilhões para

R\$ 239,971 bilhões em valores já atualizados. Para relembrar, no primeiro trimestre as consultas haviam crescido, em termos nominais, 312,2% em Goiás e 58,2% na média brasileira, diante dos três meses iniciais do ano passado. Houve, portanto, uma escalada das consultas entre abril e junho, com saltos de 503,48% em Goiás, frente ao segundo trimestre do ano passado, e de 80,51% na média brasileira, ainda sem descontar a inflação. Portanto, em valores correntes, o valor das consultas disparou de R\$ 1,705 bilhão no segundo trimestre do ano passado para R\$ 10,289 bilhões em igual período deste ano, saindo ainda de R\$ 84,578 bilhões para R\$ 152,675 bilhões em todo o País.

Atividades auxiliares

As atividades auxiliares do setor de transportes, que haviam registrado consultas de apenas R\$ 1,0 milhão em Goiás durante todo o primeiro semestre do ano passado para R\$ 3,161 bilhões nos mesmos seis meses deste ano, uma exorbitância de três mil vezes a mais explicada em medida relevante pelos valores muito baixos alcançados em 2025. O segmento explicou em torno de 36% do crescimento das consultas totais no Estado. No resto do País, aquelas atividades apresentaram ao BNDES consultas num total de R\$ 49,314 bilhões a valores corrigidos até junho deste ano, frente a R\$ 1,073 bilhão na primeira metade do ano passado, quase 46 vezes a mais – ou perto de R\$ 48,241 bilhões a mais. Vale acrescentar, o setor explicou sozinho 51,34% do aumento das consultas totais no País.

BALANÇO

Na definição adotada pelo IBGE, as atividades auxiliares de transportes incluem a fabricação de guinchos e rebocos, equipamentos de pesagem de veículos, de bilhetagem eletrônica (nos pedágios, por exemplo), além de serviços de gestão de tráfego e de escolta de cargas no transporte terrestre. Adicionalmente, o segmento registra ainda indústrias de armazéns e silos, construção e operação de terminais marítimos e aéreos.

❖ Esse incremento das atividades auxiliares ajudou a turbinar o avanço das consultas para financiamento de projetos de infraestrutura, que passaram de apenas R\$ 484,0 milhões para R\$ 6,810 bilhões no Estado entre a primeira metade do ano passado e os seis meses iniciais deste ano, em grandes números. A variação de R\$ 6,326 bilhões em valores nominais – ou 1.307% a mais – explicou 72% do crescimento anotado pelo total das consultas.

❖ Em todo o País, as consultas na área de infraestrutura aumentaram, agora em termos reais, 148,44%, subindo de R\$ 50,592 bilhões para R\$ 125,693 bilhões no mesmo intervalo. O setor, que havia representado 34,67% do total das consultas no primeiro semestre do ano passado, elevou sua participação para 52,39% nos mesmos seis meses deste

ano. O setor respondeu, isoladamente, por praticamente 80% do crescimento acumulado pelo total das consultas.

❖ De volta a Goiás, o segundo melhor desempenho veio da indústria, que anotou uma elevação de alguma coisa muito próxima de 365% entre os seis meses iniciais do ano passado e o mesmo semestre deste ano, avançando de R\$ 508,0 milhões para R\$ 2,361 bilhões (quer dizer, em torno de R\$ 1,853 bilhão adicionais).

❖ Nos setores de comércio e serviços, analisados em conjunto, as consultas aumentaram quase 60,0%, de R\$ 794,0 milhões para R\$ 1,270 bilhão. A agropecuária registrou o desempenho mais modesto, apresentando variação nominal de 20,0%, para R\$ 767,0 milhões, diante de R\$ 639,0 milhões no primeiro semestre de 2025.

❖ Entre os principais setores de atividade, depois das atividades auxiliares de transportes, as maiores contribuições para o aumento das consultas vieram de transportes rodoviários, da indústria de química e petroquímica e do setor de energia, que teve os desembolsos reduzidos em menos de um terço dos valores realizados no primeiro semestre do ano passado (O Hoje, 13.08.2026).

❖ As consultas no segmento de transportes rodoviários cresceram 11,0 vezes no Es-

tado, saindo de R\$ 144,0 milhões para R\$ 1,605 bilhão, seguidas pela alta de R\$ 1,413 bilhão no setor químico e petroquímico, significando um incremento nominal de 318% (de R\$ 444,0 milhões para R\$ 1,857 bilhão). A quarta maior contribuição, em termos absolutos, veio do setor de energia elétrica, que registrou alta de 16,3 vezes no valor das consultas, de R\$ 81,0 milhões para R\$ 1,401 bilhão.

❖ Em todo o País, depois da infraestrutura (sob predominância dos serviços auxiliares de transportes), a indústria de transformação surge como segunda maior influência, com alta real de 33,62% em suas consultas ao banco, passando de R\$ 41,645 bilhões para R\$ 55,648 bilhões, agregando mais R\$ 14,003 bilhões a seu portfólio de projetos em valores de junho deste ano. Em torno de 43,6% daquele aumento tiveram como origem o setor de fabricação de materiais de transporte, que elevou o valor das consultas de R\$ 23,860 bilhões para R\$ 29,965 bilhões, crescendo 25,59% ou mais R\$ 6,105 bilhões.

❖ A indústria de alimentos e bebidas engordou sua carteira em R\$ 3,189 bilhões, elevando as consultas de R\$ 2,356 bilhões para R\$ 5,545 bilhões, num aumento de real de 135,36%. **(Especial para O HOJE)**

Governo ouvirá empresários antes de aplicar reciprocidade

O governo federal ouvirá empresários brasileiros e estrangeiros antes de decidir se aplicará as medidas previstas na Lei da Reciprocidade Comercial em resposta ao aumento das tarifas imposto pelos Estados Unidos. A informação foi confirmada nesta sexta-

feira (14) pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que defendeu cautela antes da adoção de contramedidas. O tarifaço norte-americano elevou em até 37,5% os impostos sobre parte dos produtos brasileiros. Segundo o ministro, a decisão dependerá da avaliação dos

impactos que uma eventual resposta poderá causar aos setores produtivos. Durigan afirmou que o processo exige diálogo com os agentes econômicos potencialmente afetados antes da adoção de qualquer medida. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA GUSTAVO MENDANHA

Mendanha quer mais base no interior por atuação municipalista no Senado

“Sou um político de resultados. Quero chegar ao Senado Federal para aproximar o Senado das cidades goianas, mas, sobretudo, do povo”

Maria Julia Soares/O HOJE

Candidato do PRD diz que pretende aproximar o Senado dos municípios, destaca apoios no Entorno e no interior e afirma que terá postura firme em debates envolvendo o STF

Bruno Goulart

O candidato ao Senado pelo PRD e ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, afirma que pretende usar a experiência no Executivo municipal para construir uma atuação mais próxima das cidades goianas caso seja eleito. Em entrevista conduzida pelos jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa no programa Momento Político, do Grupo O HOJE, Mendanha destaca a formação de uma rede de apoio no interior, a atenção especial ao Entorno do Distrito Federal e também comenta a relação entre o Senado e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Oficializado candidato pela Federação PRD-Solidariedade, Mendanha lembra que colocou o nome na disputa há pouco mais de 40 dias. Agora, com a candidatura confirmada, o ex-prefeito diz que pretende intensificar as viagens pelo Estado, reuniões com lideranças políticas e conversas com eleitores. “Estou pronto para trabalhar por Goiás, para ajudar o meu amigo governador Daniel Vilela, mas, acima de tudo, construir uma aliança e um compromisso com o povo de Goiás”, afirma.

Entorno do DF

Um dos principais focos da campanha será o Entorno do Distrito Federal. Mendanha cita o apoio dos prefeitos de Luziânia, Diego Sorgatto (UB), e de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL). De acordo com o candidato, os dois gestores apoiavam anteriormente outro nome ao Senado, que deixou a disputa para ocupar a suplência de



Gracinha Caiado (UB).

Segundo Mendanha, a aproximação com Sorgatto também trouxe para a campanha uma discussão maior sobre os problemas enfrentados pelos moradores do Entorno, especialmente na área de mobilidade. “Eu quero ser o senador do Entorno. Quero estar defendendo essa população”, declara.

Além da mobilidade, o candidato cita saúde, infraestrutura, educação e tecnologia como áreas que pretende priorizar. Mendanha também afirma contar com o apoio de mais de 100 vereadores da região e diz que pretende ouvir as demandas apresentadas pelos representantes municipais.

Atuação municipalista

O ex-prefeito de Aparecida defende uma atuação municipalista no Senado. Para Mendanha, a experiência como vereador e prefeito pode ajudar na relação entre Brasília e as cidades goianas. “Sou um político de resultados. Quero chegar ao Senado Federal para aproximar o Senado das cidades goianas, das câmaras municipais, mas, sobretudo, do povo”, declara.

Ao tratar da construção política da candidatura, Mendanha cita novos apoios. Entre os nomes mencionados estão o prefeito de Pilar de

“Eu quero ser o senador do Entorno. Quero estar defendendo essa população”

“Ministro não é melhor do que um cidadão comum. Portanto, sou a favor até de prisão para ministro”

“Eu defini o meu lado: estou com Daniel”

Goiás, Thiago Japiassú (UB); o prefeito de Morrinhos, Maycllyn Carreiro (PL); o prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB); e o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB).

Segundo o candidato, a estratégia inicial tem sido buscar apoio fora da Região Metropolitana. Mendanha define o movimento como uma campanha que tem sido construída “de fora para dentro”. Aparecida de Goiânia, cidade que administrou por dois mandatos, também passa a receber agendas do candidato nesta fase da disputa.

Passado simples

Durante a entrevista, Mendanha busca reforçar uma imagem de proximidade com a população. O candidato relembra que estudou em escola pública, utilizou o transporte coletivo e enfrentou dificuldades para conseguir o primeiro emprego. A partir dessa experiência, afirma que deseja representar no Senado problemas que atingem diretamente as famílias. “Quero estar no Senado Federal para ajudar a resolver os problemas e desafios que temos nos 246 municípios goianos”, afirma. Mendanha também diz que pretende ser “um fiscal do povo” em Brasília.

Brasília

Outro ponto da entrevista foca na relação entre o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal. Questionado sobre críticas de setores da direita a decisões do STF e sobre a possibilidade de impeachment de ministros, Mendanha defende que integrantes da Corte sejam submetidos às mesmas regras previstas para qualquer cidadão quando houver crime comprovado.

“Eu não sou a favor só de impeachment, não. Ministro não é melhor do que um cidadão comum. Portanto, sou a favor até de prisão para ministro”, aponta. O candidato acrescenta que pretende defender o cumprimento da Constituição e diz que não faltará coragem para participar de debates dessa natureza no Senado.

Mendanha também diz acreditar que há espaço para crescimento da candidatura nas próximas semanas. Na avaliação do ex-prefeito, existe entre parte do eleitorado um desejo por renovação da representação de Goiás no Senado. Ao falar sobre o perfil que pretende apresentar ao eleitor, cita nomes como o presidencialista Ronaldo Caiado (PSD), o ex-governador Iris Rezende e a ex-senadora Lúcia Vânia como referências de atuação municipalista. **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Caiado reúne empresários e apresenta propostas eleitorais

O ex-governador de Goiás e candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (PSD), reuniu cerca de 200 empresários nesta quinta-feira (13), em São Paulo, durante um encontro voltado à apresentação de suas propostas e à ampliação do apoio à campanha. O evento ocorreu no Iate Clube de Santos, em Higienópolis, e contou com representantes dos setores financeiro, industrial, mineral e do agronegócio.

Durante a reunião, Caiado

também buscou estimular a participação dos empresários na divulgação de sua candidatura. O encontro teve articulação de integrantes do PSD e aliados políticos.

Entre as propostas apresentadas pelo candidato estão reformas administrativa, política e trabalhista, além da adoção do sistema de voto distrital misto. Caiado também defendeu uma análise sobre a sustentabilidade financeira da Previdência.

Na área econômica, criticou

o atual arcabouço fiscal e o uso de créditos extraordinários pelo governo federal. O candidato afirmou que pretende discutir mudanças na relação entre o Poder Executivo e o Congresso Nacional.

Críticas a Lula e Flávio

Durante o discurso, Caiado também fez críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao senador Flávio Bolsonaro (PL), que disputam a Presidência. O candidato do PSD ainda defendeu alterações nas

regras eleitorais para estabelecer consequências a políticos que deixarem de participar de determinados debates e entrevistas durante o período de campanha. Para o pessedista, a legislação deveria criar mecanismos que estimulem a exposição dos candidatos ao eleitorado.

Ao final do encontro, os participantes receberam envelopes com cinco boletos de R\$ 20 mil cada, que poderiam ser utilizados para eventuais contribuições à campanha. Os valores foram acompanhados de orientações

sobre os limites legais para doações feitas por pessoas físicas.

Convidados

A reunião foi organizada pelo presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, que também integra a chapa como candidato a vice, e pelo ex-ministro Andrea Matarazzo. Entre os convidados estavam Luiz Carlos Trabuco, Nelson Jobim, Luiz Henrique Mandetta, Aldo Rebelo, Pedro Lupion e Narcisca Tamborindeguy. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Celina rejeita Fundo Constitucional como garantia no empréstimo do BRB

Gustavo Moreno/STF

Governadora diz que proposta apresentada pela União muda os termos negociados inicialmente; audiência no STF terminou sem acordo e impasse sobre garantias continua

Jéssica Nascimento

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que o Fundo Constitucional do DF não será utilizado como garantia para o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões destinado ao Banco de Brasília (BRB). A declaração ocorreu após uma audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF), conduzida pelo ministro Luiz Fux, para tentar destravar a operação.

A proposta de utilizar o Fundo Constitucional como garantia foi apresentada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan. Durante a reunião, o titular da pasta relatou que instituições financeiras haviam questionado se os recursos poderiam ser bloqueados em caso de inadimplência do empréstimo. Durigan sugeriu que o STF esclarecesse a possibilidade de utilização do fundo na operação.

Celina rejeitou a alternativa e afirmou que a medida modificaria os termos do entendimento construído anteriormente entre o governo federal e o Distrito Federal. Segundo a governadora, a negociação



A declaração ocorreu após uma audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF), conduzida pelo ministro Luiz Fux

previa o uso do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), e não do Fundo Constitucional.

“Não foi isso que foi sugerido no primeiro momento. É o FPE e o FPM. Então, a gente repudia o uso do Fundo Constitucional. Não estamos falando de mudança daquilo que foi acordado, mas sim do cumprimento daquilo que foi acordado”, afirmou a governadora.

FGC cobra informações do BRB

O impasse ocorre em meio às dificuldades para formalizar o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões. O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) informou que ainda

não dispõe de todos os documentos necessários para avaliar a operação e tem cobrado do BRB informações financeiras, o que inclui demonstrações referentes a 2025 e ao primeiro semestre de 2026.

A falta dos balanços financeiros também aparece como um dos principais obstáculos para a conclusão do acordo. Segundo informações, o BRB está há cerca de um ano sem publicar o balanço auditado e que o banco busca viabilizar a operação mesmo diante da exigência de apresentação dos dados financeiros.

O presidente do BRB, Nelson de Souza, afirmou que a instituição tem condições de permanecer em operação caso seja capitalizada. Segundo de

Souza, o empréstimo poderia ser viabilizado sem a necessidade de aval da União.

STF não deve obrigar bancos a conceder garantia

Durante a audiência, Fux também sinalizou que o Judiciário não pretende obrigar bancos ou a União a oferecer garantias para a operação. A avaliação reduz a possibilidade de uma decisão judicial impor aos envolvidos a participação no socorro financeiro ao BRB.

O Governo do DF defende que a operação é necessária para reforçar o caixa do banco e enfrentar os impactos da crise que envolve o Banco Master. A União, por outro

lado, sustenta que não deve atuar como avalista do empréstimo, enquanto o FGC questiona a documentação apresentada pelo BRB.

A reunião terminou sem acordo, mas as partes decidiram manter as negociações. Novas tratativas deverão ocorrer para tentar encontrar uma solução para a operação bilionária.

O empréstimo é considerado peça central para a estratégia de capitalização do BRB diante da crise provocada pelas operações com o Banco Master. O impasse sobre as garantias e a ausência de informações financeiras completas, porém, ainda impedem a conclusão da operação. **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Lula diz que não pedirá fim da investigação contra Lulinha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu em defesa das investigações da Polícia Federal (PF) contra seu filho, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, nesta sexta-feira (14).

“Ele jura por tudo que é sagrado que não tem nada. Eu acredito nele, mas eu já disse aos advogados: ‘Ninguém vai pedir fechamento de processo do meu filho’”, disse Lula em entrevista aos podcasts As Cunhãs e Não Inviabilize.

“Só ele sabe a verdade, só ele. Eu não sei a verdade. Ele sabe a verdade. Se fez ou não fez. Ele jura que não fez. Se não fez, então brigue. Não se acovarde, brigue. [...] Se é inocente, vá à luta, se é culpado, contrate advogado. É assim que eu faço. Estou muito tranquilo, muito tranquilo mesmo. Me sinto no momento mais pleno da minha passagem pela Terra”, completou.



Ricardo Stuckert

Em sua defesa

Durante o bate-papo, Lula também mencionou que “toda eleição” o filho é “usado” para atingi-lo política-

mente. “Se meu filho tiver culpa, ele pagará. Agora, ele já foi acusado de muitas coisas. Toda eleição aparece”, afirmou.

A PF apura se Lulinha teria cometido crime de corrupção e tráfico de influência em acordos envolvendo o Ministério da Saúde e o gabinete presi-

dencial, em favor de Antônio Carlos Camilo Antunes, lobista conhecido como “careca do INSS”. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | **O HOJE**.com | **FOX MAPPIN** | **O HOJE** NEWS | **PANORAMA** | **CLIM** | **DESCUBRA**

Falta de debate elege desconhecidos e quem sofre é a população

Lula e Flávio empatam no quesito falta do confronto de ideias presidenciais, o governador Daniel evita encarar os concorrentes e sequer se cogita reunir os candidatos ao Senado. Por isso, muitos são eleitos sem se saber o que vão aprontar no mandato e sempre aprontam muito

Nilson Gomes-Carneiro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não vai aos debates no 1º turno, como em sua disputa anterior. O principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL), só vai se ele for. Ou seja, são ausências confirmadas nas discussões de projetos, ideias, soluções e até denúncias. O mesmo está ocorrendo em Goiás: o governador Daniel Vilela (MDB) já matou o embate na TV Sucesso/Band e caminha para faltar aos demais. Quem perde com isso é o eleitor, pois os favoritos nas pesquisas se valem exatamente da confiança do cidadão e negam-lhe os argumentos que o convenceu. Os entrevistados nos levantamentos estão optando por alguém cujos propósitos, lícitos ou espúrios, são desconhecidos.

Pelo nível do 1º debate, Daniel nada tem a temer. Iguala-se a Marconi Perillo (PSDB) no quesito serviço, pois ambos nunca tiveram qualquer trabalho, só mexeram com política. Começaram cedo na arte de não fazer coisa alguma, foram premiados com o cargo máximo do Estado despendendo sobre si de forma inesperada e estão de novo na disputa por mais um mandato. Os dois se formaram em Direito, mas nunca seguiram a carreira jurídica como nenhuma outra.

O atual governador não precisa tremer diante de Luis Cesar Bueno (PT). Apesar de este petista ter formação intelectual sólida, com longa carreira como gráfico, empreendedor e professor, empata com Daniel porque ambos apoiaram Lula e Dilma Rousseff (PT). Também estiveram juntos nas recentes



Fotos: Hegon Correa e Marcos Souza, Divulgação/PSDB, Edilson Rodrigues/Agência Senado e Marcos Kennedy/Alego

Pelo nível do 1º debate, Daniel nada tem a temer. Iguala-se a Marconi Perillo (PSDB) no quesito serviço, pois ambos nunca tiveram qualquer trabalho, só mexeram com política

campanhas para prefeito da Capital e de Aparecida. O inimigo do meu inimigo é meu amigo e o PT de Cesar apoiou o grupo de Ronaldo Caiado, integrado por Daniel, contra o PL. O partido do presidente Lula foi fundamental para eleger Sandro Mabel (União Brasil) em Goiânia e Leandro Vilela (MDB) na cidade vizinha. A maior parte do PT entrou no subgrupo de Daniel no 2º turno, porém uma parcela da estrela vermelha se empenhou mais pelos novos amigos que por Adriana Accorsi (PT) e Wilian Panda (PSB) já no 1º.

Tampouco há motivos para tremeliques de Daniel ao encarar Wilder

Tampouco há motivos para tremeliques de Daniel ao encarar Wilder, mesmo tendo sido sempre concorrentes. Em 2018, enquanto Wilder percorria os municípios com Ronaldo Caiado, Daniel estava com Vanderlan Cardoso (então em seu enésimo partido, o PP) e Jorge Kajuru (PRP). Quando Daniel deixou de gravar vídeos batendo em Caiado e aderiu ao governo que tanto criticou e enfrentou, Wilder saiu do governo que ajudou a eleger.

Se alguém criticar Caiado, como no debate da Band, Daniel não seria obrigado a defendê-lo. Afinal, sequer participou do governo. O atual governador teve simplesmente nenhuma função executiva em 39 meses de vice. Caiado não lhe deu cargo algum. Nesse pormenor, Wilder o supera, pois foi secretário de Indústria, Comércio e Serviços. Daniel não teve chance como Wilder nem como o vice anterior de Caiado, Lincoln Tejada, que tocou diversos projetos do governo, inclusive a reunião de todos eles.

No confronto direto, Daniel também pode jogar no rosto de Luis Cesar, Wilder e Marconi que já os venceu nas urnas, ainda que via família. Maguito Vilela, seu pai, perdeu para Marconi em 2002, mas em 2020 ganhou de Wilder, que era vice

de Vanderlan, e de Luis Cesar, que apoiava Adriana.

Daniel só tem a ganhar indo aos debates

Então, Daniel só tem a ganhar indo aos debates. No máximo, vai ser mais um falando o que não tem a mínima chance de cumprir. Está sem plano de governo, mesmo estando no governo, só que os demais rastejam atrás de posição mesmo estando na oposição. Daniel não tem coragem de dizer que a folha do Estado está inchada e corre o risco de ser paga com atraso. Os outros também temem dizer que precisam enxugar as repartições.

Há 30 programas sociais no Estado, fora os federais e os das prefeituras. Em Goiás, trabalhar se tornou apenas mais uma alternativa e apenas os malucos e os masoquistas ainda insistem em empreender. Daniel era o vice das mamatas e agora é o comandante que lucra com todas elas. Seus adversários jamais vão dizer a verdade, ou seja, que esse populismo é um atraso para o Estado e quem for eleito se compromete a deixar apenas deficientes físicos e mentais inscritos no CadÚnico recebendo sem trabalhar. É mais um quesito em que Daniel vai empatar com os inimigos.

Copia-se no âmbito regional a farsa que triunfa na federação. Daniel acha normal se esconder, assim como Lula e Flá-

vio. Mais vergonhoso é o caso dos Paramentos, ganha quem torra mais dinheiro, não é preciso sequer saber suas atribuições depois da posse. A baixaria se repete na mais nobre das tribunas, pois nem se cogita reunir os candidatos ao Senado em torno de um tema. O que essas pessoas fazem, mais ainda: o que deixam de fazer, durante o exercício do mandato, é reflexo da burrice e também da falta de comprometimento. Foram eleitos sem uma palavra do que fariam no Senado, na Câmara dos Deputados ou na Assembleia, consideram que não têm contas a prestar. Compraram dez vezes cada voto, foram traídos por 90% dos eleitores, ninguém pode cobrar deles o mínimo que seja.

Assim, são eleitos sem se saber o que vão aprontar

Assim, são eleitos sem se saber o que vão aprontar no mandato e sempre aprontam muito. Chegam ao fim da carreira em diversos cargos e o contribuinte, que banca a farsa da democracia à brasileira, sequer sabe quem está se aproveitando de seu suor. Ao optarem por negar o debate, Lula, Flávio e Daniel estão como o vilão da novela “Vale Tudo” original, dando uma banana para tudo que veem lá de cima, o Brasil, e, em seu coração arrebatado, Goiás, mais arrebatado ainda. **(Especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  22 Anos de história.
-  34 Milhões de impressões nas redes sociais.
-  22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
-  1.8 Milhão de assinaturas digitais.
-  Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
-  Impresso e Digital com acesso livre.
-  Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Rivais se enfrentam neste sábado, no Antônio Accioly, em confronto direto na briga por vaga no G-6 da competição

Luiz Felipe Pereira

O clássico entre Atlético-GO e Vila Nova promete ser um dos jogos mais importantes da 22ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. As equipes se enfrentam neste sábado (15), às 16h, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, em um duelo que pode alterar significativamente a disputa pelas primeiras posições da competição. A partida terá transmissão ao vivo pela ESPN e pela plataforma Disney+ Premium.

Separados por apenas dois pontos na tabela, os rivais vivem momentos distintos na temporada. O Vila Nova ocupa atualmente a quinta colocação, com 34 pontos, enquanto o Atlético-GO aparece logo atrás, em nono lugar, com 32. Uma vitória rubro-negra pode reduzir ainda mais a diferença para o grupo dos classificados aos playoffs de acesso, enquanto o Tigrão tenta se manter firme entre os primeiros colocados.



Roberto Corrêa/VNFC

Atlético-GO e Vila Nova fazem clássico decisivo pela 22ª rodada da Série B, com impacto direto na disputa pelas primeiras posições da tabela

O cenário atual é bem diferente daquele visto há algumas rodadas. O Vila Nova chegou a liderar a Série B e era apontado como um dos principais candidatos ao acesso. No entanto, a equipe comandada por Guto Ferreira atravessa uma fase de instabilidade. Nos últimos cinco compromissos, o Colorado conquistou apenas uma vitória e sofreu quatro derrotas, desempenho que provocou sua queda na classificação e aumentou a pressão para a sequência do campeonato.

Além da necessidade de recuperação, o Vila entra em campo sabendo que um novo tropeço pode aproximar ainda

mais os concorrentes diretos e ameaçar sua permanência no G-6. A equipe aposta na força do elenco e na retomada da consistência apresentada durante o primeiro turno para voltar a pontuar.

Do outro lado, o Atlético-GO chega embalado. Desde a chegada do técnico Roger Silva, o Dragão ainda não foi derrotado. São cinco partidas de invencibilidade, com três vitórias e dois empates, números que colocaram o clube na disputa pelas primeiras posições da tabela.

O bom momento também passa pelos pés de Gustavo Coutinho. Artilheiro do Atlético-GO na Série B, o atacante tem sido uma das principais

referências ofensivas da equipe e aposta no fator casa para ajudar o Dragão a conquistar

mais um resultado positivo diante do rival. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Atlético-GO x Vila Nova	
Competição: Campeonato Brasileiro Série B – 22ª rodada		
Data: Sábado, 15 de agosto de 2026. Horário: 16h (de Brasília).		
Local: Estádio Antônio Accioly, Goiânia (GO). Transmissão: Disney+, ESPN, SportyNet e XSports. Árbitro: Matheus Delgado Candançan (SP). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ).		
Atlético-GO: Paulo Vitor; Ewerthon, Adriano Martins, Júnior Barreto e Guilherme Lopes; Leandro Vilela, Peixoto e Matheusinho; Marrony, Gustavo Coutinho e Geovany Soares.	Vila Nova: Helton Leite; Nathan Camargo, Breno Bora, Douglas Mendes e Willian Formiga; Dudu (Willian Maranhão), João Vieira e Marquinhos Gabriel; Janderson, Bruno Xavier (André Luís) e Everton Galdino.	
Técnico: Roger Silva.	Técnico: Guto Ferreira.	

CHEGANDO A HORA

Fifa divulgará calendário da Copa do Mundo Feminina de 2027 na próxima semana

A Fifa confirmou que divulgará na próxima quinta-feira (20) o calendário oficial da Copa do Mundo Feminina de 2027. O anúncio será realizado na sede da entidade, em Zurique, na Suíça, às 9h (horário de Brasília).

Além da apresentação do cronograma da competição, a entidade também promoverá o sorteio da fase preliminar da repescagem mundial, que definirá parte das últimas seleções classificadas para o torneio.

O Brasil se prepara para receber a Copa

A Copa do Mundo Feminina será disputada no Brasil entre os dias 24 de junho e 25 de julho de 2027. Ao todo, 32 seleções participarão da competição, que terá partidas distribuídas por oito cidades-sede brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte,

Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza.

A Seleção Brasileira, por ser a anfitriã do torneio, já tem presença garantida na competição e será cabeça de chave do Grupo A. A expectativa é que a Fifa também confirme na próxima semana qual estádio receberá a partida de abertura e qual será o palco da grande final.

Segundo a Fifa, cerca de 750 mil pessoas manifestaram interesse na compra de ingressos, enquanto mais de 100 mil candidatos se inscreveram para o programa de voluntários do evento.

A edição de 2027 marcará um momento histórico para o futebol feminino, já que será a primeira vez que a Copa do Mundo da modalidade será realizada em solo sul-americano. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Divulgação/Fifa

O Mundial será disputado no Brasil entre junho e julho do próximo ano

SÉRIE B

Goiás vai a Santa Catarina em jogo contra o líder Criciúma

Criciúma e Goiás se enfrentam neste sábado (15), às 16h, no estádio Heriberto Hülse, em Santa Catarina, pela 22ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O confronto reúne duas equipes que vivem momentos importantes na competição e brigam por objetivos ambiciosos na reta final do torneio.

Líder da Série B com 40 pontos, o Criciúma chega para a partida tentando se recuperar da derrota por 2 a 0 para o Athletic na rodada passada. Apesar do tropeço, o time comandado por Eduardo Baptista mantém uma campanha consistente e segue na ponta da tabela graças ao bom desempenho acumulado ao longo da competição.

Do outro lado, o Goiás busca confirmar a reação sob o comando de Mozart. O Verdão venceu o Londrina por 1 a 0 na última rodada e chegou aos 32 pontos, ocupando a oitava colocação. A diferença para o grupo de classificação aos playoffs é de apenas um ponto, o que aumenta a importância de um



Rosiron Rodrigues/GEC

Goiás tenta encostar no G-6, enquanto o Criciúma busca manter a liderança da Série B

resultado positivo fora de casa.

Durante a semana, Mozart admitiu que pode promover alterações táticas para enfrentar o líder da competição. O treinador estuda diferentes formações e destacou a força física do Criciúma, além da qualidade da equipe catarinense nas jogadas de bola parada.

A partida também marca o possível retorno do goleiro Tadeu à lista de relacionados do Goiás após mais de três meses afastado por uma fratura na tibia. No entanto, a tendência é que Thiago Rodrigues siga como titular na meta esmeraldina. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Criciúma x Goiás	
Competição: Campeonato Brasileiro Série B – 22ª rodada		
Data: Sábado, 15 de agosto de 2026. Horário: 16h (de Brasília). Local: Estádio Heriberto Hülse, Criciúma (SC). Transmissão: ESPN e Disney+ Premium. Árbitro: Lucas Paulo Torezin (PR)		
Criciúma: Alisson; Rodrigo, Castán, Bruno Alves e Marcelo Hermes; Eduardo, Felipe Mateus e Jhonata Robert; Otero, Waguinho e Romarinho.	Goiás: Thiago Rodrigues; Rodrigo Soares, Luiz Felipe, Ramon Menezes e Nicolas; Filipe Machado, Juninho e Lucas Lima; Jean Carlos, Cadu e Anselmo Ramon.	
Técnico: Eduardo Baptista.	Técnico: Mozart.	



Hipódromo da Lagoinha volta a sediar competições oficiais após decisão do Ministério da Agricultura que restabeleceu a autorização das atividades turfísticas do Jockey Clube

Jockey Clube recupera carta-patente e volta a receber corridas

Ministério restabeleceu permissão das corridas oficiais de cavalos no Hipódromo da Lagoinha

Anna Salgado

O Jockey Clube de Goiás (JCG) recuperou a carta-patente que autoriza a realização de corridas de cavalos com exploração de apostas no Hipódromo da Lagoinha, em Goiânia. A decisão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), publicada no Diário Oficial da União (DOU) na quarta-feira (12), concede efeito suspensivo cautelar sobre a cassação do documento determinada em maio deste ano e permite a retomada oficial das atividades turísticas da entidade.

A medida foi concedida após pedido de revisão administrativa protocolado pela nova diretoria do clube, empossada em janeiro de 2026. Segundo o Mapa, os procedimentos de auditoria realizados em agosto de 2025, que fundamentaram a cassação da carta-patente, serão reavaliados com base nos novos fatos e fundamentos jurídicos apresentados pela atual gestão.

De acordo com a presidente do Jockey Clube de Goiás, Nívea de Paula, a recuperação do documento representa a retomada das corridas oficiais no hipódromo. “Com a decisão, o Jockey volta a realizar as corridas de cavalos. Está em estudo a realização de um



Fotos: Divulgação/Jockey Clube Goiás

Carta-patente havia sido cassada em maio após auditorias identificarem irregularidades; a nova diretoria obteve a suspensão da medida e iniciou a retomada do calendário oficial de corridas

evento já para este mês de agosto”, afirmou.

A decisão também estabelece prazo para que a diretoria conclua o processo de regularização institucional da entidade. Conforme informou a presidente, as exigências pendentes do Ministério da Agricultura continuarão sendo cumpridas durante o período de revisão administrativa.

A cassação da carta-patente teve origem em auditorias presenciais realizadas entre 2021 e 2025, que apon-

taram irregularidades na gestão da entidade. Os relatórios do Mapa indicaram que, durante esse período, a diretoria do Jockey Clube não estava formalmente constituída. Além disso, o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) encontrava-se com status “inapto” perante a Receita Federal, situação que impedia a manutenção da outorga federal e a exploração regular das apostas.

As auditorias também registraram ausência de prestação de contas e falhas na

comunicação institucional com o Ministério da Agricultura. De acordo com o órgão federal, houve dificuldades para contato com a gestão anterior, incluindo falta de resposta a e-mails e telefones cadastrados, o que motivou a realização de vistorias presenciais para verificar a situação administrativa, técnica e financeira do clube.

Pedido formal

Para reverter o quadro, a nova administração encaminhou ao Mapa, em 17 de março

de 2026, o pedido formal de habilitação acompanhado das atas de eleição e posse dos novos dirigentes. A regularização do CNPJ foi concluída em 31 de março, eliminando uma das principais pendências identificadas pela fiscalização. Diante dessas providências, o Ministério da Agricultura considerou razoável conceder prazo para a continuidade da regularização do clube sob acompanhamento do órgão.

O Hipódromo da Lagoinha, localizado no Setor Cidade Jardim, já havia registrado movimentação em 2026. Em março, um evento reuniu entre 800 e mil pessoas, apontado pelo clube como o maior público desde 1996, com movimentação de apostas em quatro páreos. Nova programação foi realizada em maio, antes da publicação da cassação da carta-patente.

Com a suspensão dos efeitos da cassação, o Jockey Clube de Goiás planeja retomar o calendário de competições previsto para agosto e outubro, incluindo grandes prêmios e a participação de competidores de outros Estados. A carta-patente, considerada um dos principais instrumentos de funcionamento da atividade turfística, volta a permitir a realização de corridas oficiais e a exploração regular das apostas no hipódromo.

Entre o abandono e a disputa bilionária pelo patrimônio

O histórico recente do Jockey Clube de Goiás é marcado por uma prolongada crise administrativa e financeira que comprometeu o funcionamento da entidade e colocou em risco parte de seu patrimônio. Desde a década de 1990, o clube acumula passivos tributários relacionados a IPTU e ISS, com estimativas que variam entre R\$ 88 milhões e R\$ 250 milhões. O montante motivou, em julho de 2025, a desapropriação da sede administrativa localizada no Centro de Goiânia pela prefeitura.

O edifício, projetado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha e inaugurado em 1975, tornou-se objeto de disputa judicial entre o clube e o município. Em agosto de 2026, a 3ª Vara da Fazenda Pública Municipal manteve a validade do decreto de desapropriação, autorizando a Prefeitura de Goiânia a prosseguir com o processo destinado à implantação do projeto denominado “Palácio dos Games”, voltado para inovação, tecnologia e atividades culturais. O Jockey Clube con-

testa judicialmente a medida, incluindo o valor da indenização e o cálculo de depreciação aplicado ao imóvel.

A situação institucional foi agravada pela constatação de que a gestão do período de 2021 a 2025 operava sem diretoria formalmente constituída e com o CNPJ inapto, circunstâncias que resultaram na perda temporária da capacidade de realizar corridas oficiais. A atual diretoria, eleita em janeiro de 2026 sob a presidência de Nívea de Paula, assumiu a administração em

meio ao processo de regularização institucional, patrimonial e documental da entidade.

Segundo informações apresentadas ao Ministério da Agricultura, a nova gestão encontrou um cenário de dificuldades administrativas, incluindo interrupção de serviços básicos, ausência de documentos fiscais e contábeis e pendências relacionadas à estrutura institucional do clube. As providências adotadas ao longo de 2026 incluíram a regularização do CNPJ, a formalização da nova diretoria, a apresentação

de documentação ao Mapa e a retomada de eventos no Hipódromo da Lagoinha.

Paralelamente, foi iniciada uma comissão técnica para revisar débitos e discutir alternativas de regularização patrimonial junto ao poder público municipal. Esse processo ocorre simultaneamente à retomada das atividades turísticas autorizadas pelo Ministério da Agricultura e à revisão administrativa da cassação da carta-patente, que permanece sob análise do órgão federal. **(Especial para O HOJE)**

Espuma aparece no Rio Meia Ponte e mobiliza investigação

Gabriel Louza/O HOJE

Semad e Polícia Civil coletam amostras para investigar ocorrência; Saneago afirma que fenômeno foi registrado após ponto de captação

Renata Ferraz

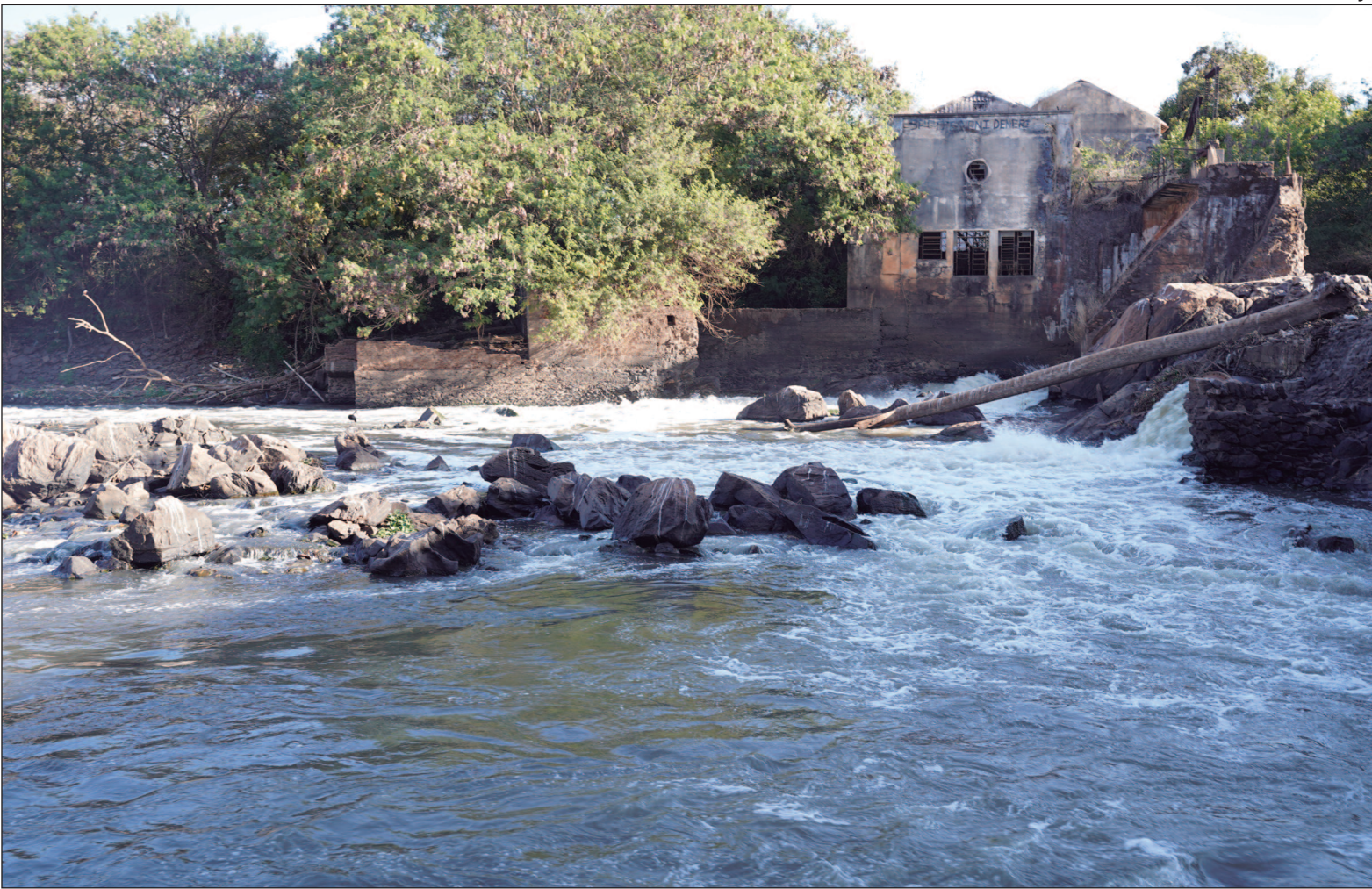
A presença de uma grande quantidade de espuma no Rio Meia Ponte, na região do setor Caiçara, em Goiânia, mobilizou órgãos ambientais na manhã desta sexta-feira (14). O fenômeno chamou a atenção de moradores e pessoas que passavam pelo local, principalmente porque o rio é considerado estratégico para o abastecimento de água e para diferentes atividades econômicas em Goiás.

Equipes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) estiveram no trecho durante a manhã para verificar as condições do rio e investigar a origem da espuma. Técnicos utilizaram uma sonda multiparamétrica para avaliar parâmetros físico-químicos e também fizeram uma análise das condições ambientais do curso d'água e das margens.

Amostras são coletadas

Durante a fiscalização, os técnicos recolheram amostras de água superficial em quatro pontos do Rio Meia Ponte: na ponte da Avenida Perimetral, na ponte da Avenida Pedro Paulo, na Avenida Meia Ponte e na ponte da BR-153. O material foi encaminhado ao laboratório da Semad para análise.

A secretaria informou que a investigação continua e busca identificar tanto a origem quanto as possíveis causas da



Investigação ainda está em andamento e resultados de análises devem indicar se houve impacto ambiental

formação da espuma. A partir dos resultados laboratoriais e das informações obtidas em campo, os órgãos ambientais deverão avaliar quais providências serão necessárias. Caso sejam identificadas alterações nos parâmetros analisados ou alguma fonte de contaminação, poderão ser adotadas medidas de controle e remediação.

A Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente -DEMA também enviou equipes ao local para acompanhar a ocorrência e realizar coleta de amostras. A investigação busca esclarecer se houve algum lançamento irregular e se a formação de espuma provocou ou pode provocar danos ambientais.

Segundo informações obtidas no local, os investigadores identificaram uma relação entre a ocorrência e efluentes tratados pela Saneago. A apuração, no entanto, ainda deve esclarecer quais condições provocaram

a formação da espuma e se houve alguma irregularidade no processo. A análise técnica é considerada fundamental para determinar se houve alteração na qualidade da água e se existe algum impacto sobre o ecossistema do rio.

Saneago afirma que espuma ocorre após captação

Em nota, a Saneago informou que a população não corre risco em relação à qualidade da água destinada ao abastecimento. Segundo a companhia, os pontos onde houve formação de espuma ficam após o local de captação utilizado para abastecimento público.

A empresa também explicou que a espuma foi registrada em um trecho afastado do ponto de lançamento do efluente tratado da Estação de Tratamento de Esgoto Dr. Hélio Seixo de Britto. De acordo com a Saneago, o local possui queda

d'água e intenso turbilhonamento, condições que, associadas à baixa vazão do rio durante o período de estiagem, podem favorecer a formação de espuma.

A companhia afirma ainda que o fenômeno pode estar relacionado à presença de compostos encontrados em detergentes, sabões e produtos de limpeza, que reduzem a tensão superficial da água e facilitam a mistura entre ar e água.

Rio é estratégico para Goiás

A preocupação com a ocorrência está relacionada à importância do Meia Ponte para o abastecimento e para a economia goiana. A bacia hidrográfica atende aproximadamente metade da população do Estado de Goiás e concentra municípios da Região Metropolitana de Goiânia.

Além do abastecimento, as águas do Meia Ponte são utilizadas em atividades indus-

triais e agropecuárias. Por isso, alterações na qualidade do rio são acompanhadas pelos órgãos ambientais, especialmente durante períodos de estiagem, quando a menor vazão pode aumentar a concentração de determinadas substâncias na água.

A Saneago informou que, em 2025, concluiu a etapa de tratamento secundário da ETE Dr. Hélio Seixo de Britto, com investimento de R\$ 133,2 milhões. Segundo a empresa, o sistema de lodos ativados elevou para mais de 90% a remoção de carga orgânica do esgoto tratado.

Os resultados das análises realizadas pela Semad e os demais levantamentos deverão indicar as causas da ocorrência e se houve algum impacto ambiental. Até a conclusão das avaliações técnicas, os órgãos responsáveis ainda não apontaram dano ao abastecimento ou ao meio ambiente. **(Especial para O HOJE)**

EM PONTALINA

Polícia prende suspeito de mandar matar ex-prefeito

A Polícia Civil de Goiás deflagrou, nesta sexta-feira (14), a Operação Carta Marcada para avançar na investigação sobre a morte do ex-prefeito de Pontalina, baleado no dia 21 de julho. O político foi atingido por disparos de arma de fogo, permaneceu internado por cerca de duas semanas e morreu em 5 de agosto. A ação cumpre dois mandados de prisão temporária e cinco de busca e apreensão em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Nova Crixás e Matrinchã.

Segundo a corporação, as diligências indicam que o homicídio foi planejado e envolveu uma divisão de tarefas. A investigação identificou elementos que apontam para a possível participação de um mandante e de um intermediador, que teria atuado na preparação do crime.

De acordo com a investigação, o ex-prefeito foi monitorado pelo executor durante aproximadamente duas horas e meia antes de ser abordado. Na sequência, a vítima foi atin-



Reprodução

Crime teria sido planejado com divisão de tarefas, segundo a investigação; arma usada no homicídio também é procurada

gida por disparos de arma de fogo em Pontalina.

Após o ataque, a vítima recebeu atendimento médico e permaneceu hospitalizada até a morte, registrada em 5 de agosto. Com o avanço das apurações, a Polícia Civil passou a

investigar não apenas quem efetuou os disparos, mas também quem teria participado da organização do homicídio.

Entre os alvos da operação está um suspeito apontado pela investigação como possível mandante do crime. Outro alvo

é investigado pela suposta atuação como intermediador das ações preparatórias.

Além das prisões, os policiais cumprem cinco mandados de busca e apreensão. As equipes procuram a arma que teria sido usada no homicídio,

aparelhos eletrônicos, rádios comunicadores, documentos e outros materiais que possam contribuir para esclarecer como o crime foi planejado e executado.

A operação mobilizou cerca de 50 policiais civis, distribuídos em cinco equipes. Participam da ação agentes do Grupo de Investigações de Homicídios (GIH) de Caldas Novas e de Aparecida de Goiânia, da Delegacia de Polícia de Pontalina, da Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios (DIH), do Grupo Tático 3 (GT3) e de unidades responsáveis pelo apoio local nos municípios onde os mandados são cumpridos.

Segundo a Polícia Civil, a Operação Carta Marcada também busca identificar todos os envolvidos e esclarecer a participação de cada um no homicídio. A corporação continua reunindo elementos para determinar a motivação do crime e detalhar as circunstâncias que levaram à execução do ex-prefeito. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Incêndio em Terra Ronca atinge mais de 10 mil hectares do parque

Fogo alcançou 18,13% da área de proteção, enquanto 58 profissionais atuam no combate e no monitoramento de novos focos

João César Almeida

O incêndio florestal que atinge desde domingo (10) a região do Parque Estadual de Terra Ronca e da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra Geral de Goiás, no nordeste do Estado, já consumiu aproximadamente 10,4 mil hectares de vegetação. A área equivale a cerca de 14 mil campos de futebol, segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

Dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa/UFRJ) indicam que 10.332 hectares foram atingidos dentro do Parque Estadual de Terra Ronca, localizado entre São Domingos e Guarani de Goiás. O total corresponde a 18,13% dos aproximadamente 57 mil hectares da unidade de conservação.

Na quarta-feira (12), a estimativa era de cerca de 8 mil hectares atingidos. No balanço seguinte, o total chegou a 10,4 mil hectares. As principais frentes foram controladas, mas as equipes seguem em campo para evitar reignições e combater os focos ainda ativos.

O major Paulineli Damasceno, do CBM-GO, informou ao O HOJE que uma linha de



Divulgação/Semad

Uma das linhas de fogo voltou a apresentar chamas na região da Vereda da Angélica, segundo o Corpo de Bombeiros

fogo voltou a apresentar chamas depois de ter sido controlada. “A gente está aqui hoje combatendo uma linha de fogo que a gente tinha debelado ontem, mas infelizmente reiniciou, que é na região aqui da Vereda da Angélica”, afirmou.

Segundo Damasceno, outra frente permanece em um paredão de difícil acesso e é monitorada para evitar que avance em direção à Vereda. Há ainda um foco dentro da Reserva Extrativista Recanto das Araras de Terra Ronca, administrada pelo ICMBio.

A operação reúne 58 profissionais, sendo 45 diretamente no combate. Entre eles estão bombeiros militares, brigadistas da Semad, integrantes do PrevFogo e agentes do ICMBio, com apoio do Ibama. Treze viaturas são utilizadas nas ações.

Nesse cenário, a Operação Abafa Terra Ronca busca identificar as possíveis origens do incêndio e responsabilizar

eventuais autores de crimes ambientais. O Decreto Estadual nº 10.962, de 24 de julho de 2026, proíbe o uso do fogo em vegetação neste período. Provocar incêndio em mata ou floresta configura crime ambiental, com pena de reclusão de dois a quatro anos e multa.

O combate ocorre em meio a temperaturas elevadas, baixa umidade e ventos fortes. Na quinta-feira (13), a região registrou temperaturas próximas de 37°C e umidade relativa abaixo de 20%. Segundo o Inmet, uma massa de ar seco sobre o Centro-Oeste dificulta o avanço de frentes frias, favorece o calor e reduz a umidade.

O incêndio ocorre em um ano de aumento da área queimada em Goiás. Dados do Lasa/UFRJ reunidos pela Semad apontam aproximadamente 117.712 hectares atingidos no Estado em 2026, contra 103.334 hectares no mesmo período de 2025, alta de cerca de 13,9%. A secretaria

ressalta que os dados deste ano incluem alertas em tempo quase real e possuem margem de erro estimada em aproximadamente 10%.

A Semad afirma que o enfrentamento segue a lógica do Manejo Integrado do Fogo, com prevenção, preparação, resposta, responsabilização e recuperação. Entre as medidas deste ano está o PSA Brigadas, que formou e passou a remunerar mais de 160 brigadistas comunitários. O Estado também mantém monitoramento por satélite, manutenção de aceiros e articulação com municípios e outros órgãos.

A tendência é de continuidade do período seco. Segundo o gerente do Cimehgo, André Amorim, “a tendência de estiagem em épocas de El Niño é ele ser mais prolongado”. Mesmo com possibilidade de instabilidades no fim de agosto, eventuais chuvas devem representar apenas alívio momentâneo. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO KLONEN

PF faz operação contra grupo suspeito de fraude bancária

A Polícia Federal deflagrou, nesta quinta-feira (13), a Operação Klonen para investigar um grupo suspeito de envolvimento em fraudes bancárias eletrônicas, lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio. Ao todo, foram cumpridos 21 mandados de busca e apreensão e quatro mandados de prisão preventiva em cidades de Goiás, São Paulo e Rio de Janeiro.

Em Goiás, as ações ocorreram em Goiânia, Senador Canedo e Anápolis. Somente na Capital foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão. As medidas foram autorizadas pela 10ª Vara Criminal Federal da Subseção Judiciária de São Paulo.

A investigação começou depois que uma instituição financeira alemã comunicou à Polícia Federal ter sido vítima de um ataque cibernético no fim de 2023. Segundo a PF, o ataque teria sido originado no Brasil e provocado um prejuízo estimado em aproximadamente € 30 milhões.



Divulgação/PF

Operação cumpre nove mandados de busca na Capital e investiga ataque cibernético que teria causado prejuízo de 30 milhões de euros

As investigações apontam que o grupo teria utilizado diferentes mecanismos para movimentar e ocultar os valores obtidos por meio das fraudes. Entre os recursos identificados

estão cartões de pagamento emitidos sem autorização dos beneficiários, contas de passagem, empresas, instituições de pagamento e plataformas de ativos virtuais.

Dinheiro teria sido usado em campanha eleitoral

A investigação também identificou que um dos envolvidos teria sido candidato a um cargo eletivo nas eleições

de 2024. Segundo a Polícia Federal, parte dos recursos obtidos de forma ilícita teria sido utilizada durante a campanha eleitoral. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

ONU alerta para impacto de sanções dos EUA durante ação em Cuba

Restrições e temor de empresas afetam transporte de medicamentos, equipamentos de água e outros insumos destinados à população

Eduardo Silva

A ajuda humanitária destinada a Cuba enfrenta atrasos e dificuldades devido ao receio de empresas de transporte, seguradoras e instituições financeiras de sofrerem sanções dos Estados Unidos. O alerta foi feito por Francisco Pichón, coordenador residente da Organização das Nações Unidas (ONU) na ilha, em entrevista a uma agência internacional nesta quinta-feira (13).

De acordo com Pichón, o chamado cumprimento excessivo das regras, conhecido como “overcompliance”, tem levado empresas a evitar operações relacionadas ao país. O cenário compromete o atendimento de escolas, hospitais e comunidades vulneráveis.

De acordo com Pichón, um carregamento de medicamento utilizado no tratamento de câncer infantil não chegou ao destino porque não foi possível obter, a tempo, um transporte refrigerado. Outros materiais também enfrentaram problemas logísticos, entre eles kits destinados à saúde reprodutiva



Unspash/Iggii

Alerta foi feito por Francisco Pichón, coordenador residente da Organização das Nações Unidas (ONU) na ilha

de mulheres grávidas e materiais escolares.

A ONU afirma que as dificuldades não estão restritas às instituições cubanas e também atingem suas próprias operações de assistência. A organização passou a depender de fontes privadas para obter combustível, cada vez mais escasso.

A crise é agravada pela falta de combustíveis e pelos cortes prolongados de energia, que afetam os cerca de 9,4 milhões de habitantes de Cuba. Desde janeiro, os Estados Unidos mantêm restrições que difi-

cultam o fornecimento de combustível à ilha e também ameaçam empresas que negociam com o governo cubano.

Abastecimento comprometido

Segundo a ONU, aproximadamente 3,5 milhões de pessoas enfrentam interrupções no abastecimento de água potável. Cerca de 1 milhão dependem de caminhões-pipa devido à falta de energia e combustível para operar os sistemas de bombeamento.

O agravamento da situação preocupa especialmente

com a temporada de furacões no Caribe, iniciada em junho. Dados apresentados pelo governo cubano indicam aumento da mortalidade infantil e queda na sobrevivência de crianças com câncer, de 85% para 65%.

A falta de água e as deficiências no saneamento também elevam o risco de doenças e surtos. Para Pichón, os efeitos das restrições já ultrapassaram a população em situação de maior vulnerabilidade e passaram a atingir a sociedade cubana de maneira mais ampla. **(Especial para O HOJE)**

COLÔMBIA

Terremoto de 7,4 deixa 281 mortos e 379 desaparecidos

As operações de resgate na Colômbia entraram em uma fase crítica nesta sexta-feira (14), quatro dias após o terremoto de magnitude 7,4 que atingiu o país. O balanço mais recente aponta 281 mortos, 3.971 feridos e 379 pessoas desaparecidas. O epicentro foi registrado nas proximidades de San José del Palmar, no departamento de Chocó. A região oeste e o centro do país estão entre as áreas mais afetadas pelo tremor.

A passagem das primeiras 72 horas reduziu as perspectivas de encontrar pessoas vivas sob os destroços, mas as equipes continuam trabalhando nos locais onde ainda existe possibilidade de sobrevivência. Em outras áreas, máquinas pesadas começaram a remover estruturas já consideradas sem chances de abrigar vítimas. Mais de 10 mil moradias foram destruídas e milhares de famílias ficaram sem condições de retornar para casa.

Cali e Pereira estão entre os municípios mais atingidos, com ruas e espaços públicos transformados em locais improvisados de abrigo. A solidariedade de moradores e voluntários tem sido fundamental para distribuir água, alimentos, medicamentos e oferecer apoio às pessoas que perderam suas casas. Os trabalhos também são dificultados por



RS/Fotos Públicas

Após 72 horas do tremor, equipes de resgate reduzem buscas em áreas sem possibilidade de sobreviventes e concentram esforços na retirada de escombros

Medidas emergenciais

Diante da dimensão da tragédia, o governo colombiano anunciou medidas emergenciais para atender os atingidos e preparar a reconstrução das áreas devastadas. O presidente Abeloardo de la Espriella também convocou o setor privado e anunciou a criação de um fundo com apoio internacional.

A resposta oficial, entretanto, passou a ser alvo de questionamentos sobre a coordenação da ajuda estrangeira. O governo afirma que os critérios para entrada de equipes internacionais são técnicos e nega qualquer motivação ideológica na escolha dos países autorizados a participar dos trabalhos. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

tremores secundários e pelo risco de novos desabamentos. Animais de estimação também estão entre os resgatados e desaparecidos.

GUERRA COMERCIAL

EUA acusam cerca de 40 países de facilitar entrada de produtos chineses

Cerca de 40 países foram identificados pelo governo dos Estados Unidos como possíveis pontos de reenvio de mercadorias chinesas destinadas ao mercado americano. A prática, segundo relatório divulgado pela Casa Branca nesta quinta-feira (13), permitiria às empresas contornar tarifas de importação mais elevadas aplicadas a produtos originários da China.

A estratégia mencionada no documento consiste em realizar etapas finais de montagem ou processamento das mercadorias em outro país antes do envio aos Estados Unidos. Dessa forma, os produtos poderiam ser apresentados como originários de uma terceira nação e, consequentemente, submetidos a uma carga tarifária menor. Washington considera esse mecanismo uma forma de fraude comercial.

Entre os países citados estão México e Canadá, que fazem

fronteira com os Estados Unidos, além de integrantes e parceiros relevantes da economia global, como União Europeia, Taiwan, Índia, Japão, Coreia do Sul e Vietnã. O relatório afirma que existe uma estrutura que envolve tanto unidades de produção quanto rotas logísticas para viabilizar o reenvio das mercadorias.

Ocultar origem de produtos

O assessor comercial do presidente Donald Trump, Peter Navarro, acusou a China de utilizar esse mecanismo para ocultar a origem dos produtos e reduzir a arrecadação americana. Segundo Navarro, a prática representa perdas de dezenas de bilhões de dólares para os Estados Unidos. O governo Trump afirma que pretende combater o mecanismo por meio do aumento de tarifas e do reforço da fiscalização nas fronteiras. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Essência

Divulgação



Brasil reúne 19 frutos de alta riqueza nutricional

Revisão mostra como frutas brasileiras concentram compostos bioativos, fibras, pigmentos e gorduras

Luana Avelar

O brasileiro pode conhecer a jabuticaba desde a infância, tomar guaraná sem pensar duas vezes e encontrar açaí em praticamente qualquer cidade. Mas saber o nome de alguns frutos está longe de significar conhecer a dimensão da despesa que existe nos biomas do país. Ao lado dos populares aparecem grumixama, goiabão, cereja-do-rio-grande, cambuci, macaúba, marolo e outras espécies que carregam uma combinação de nutrientes e compostos bioativos ainda pouco presentes no cotidiano de boa parte da população.

Essa riqueza foi organizada em uma revisão científica publicada em maio no periódico Antioxidants. Pesquisadores da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Autónoma do Chile reuniram estudos sobre 19 frutos nativos brasileiros e analisaram evidências relacionadas principalmente à atividade antioxidante e anti-inflamatória.

A lista percorre Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica e mostra que a diversidade não está apenas no formato ou no sabor. Ela também aparece na composição: há frutas ricas em compostos fenólicos, carotenóides, vitaminas, minerais, fibras e gorduras monoinsaturadas.

Entre os nomes com maior quantidade de pesquisas estão jabuticaba, açai, cambuci e guaraná. Na jabuticaba, a casca concentra boa parte dos compostos fenólicos estudados. O açai desperta interesse também pelas sementes, onde aparecem procianidinas investigadas pela atuação sobre processos oxidativos e inflamatórios.

O cambuci, de sabor ácido e originário da Mata Atlântica, oferece ácidos fenólicos e outros polifenóis. Já o guaraná

Magnific



Alimentos nativos concentram substâncias aliadas do intestino e da saúde cardiovascular

não se resume à cafeína que lhe deu fama: suas sementes também reúnem substâncias que vêm sendo pesquisadas por possíveis relações com a saúde cognitiva.

A surpresa aumenta quando entram em cena frutos menos familiares. A cereja-do-rio-grande contém epicatequina e ácido gálico. O goiabão apresenta elevada concentração de compostos fenólicos. A grumixama deve a coloração arroxeada às antocianinas, enquanto a pitanga combina carotenóides e flavonoides.

Esses pigmentos não estão ali apenas para colorir a fruta. Carotenóides e antocianinas fazem parte de grupos de substâncias estudados pela capacidade antioxidante, relacionada à neutralização de radicais livres envolvidos em danos celulares.

O tomatim-do-mato acrescenta à mistura vitamina C, fenólicos e carotenóides. Já o pêssego-do-mato reúne ácido gálico, epicatequina e betacaroteno, que pode ser convertido em vitamina A pelo organismo.

Um cardápio espalhado pelos biomas

No Cerrado, o marolo, também chamado de araticum, entrega fibras, vitaminas do complexo B e potássio na polpa, enquanto a casca concentra flavonoides e ácidos fenólicos. A macaúba chama atenção por outro perfil: reúne carotenoides e gorduras monoinsaturadas, tipo de gordura também encontrado no azeite de oliva.

Na Amazônia, o cupuaçu aparece pelas substâncias fenólicas presentes no fruto. Suas amêndoas também são aproveitadas na produção do cupulate, alimento semelhante ao chocolate. O jenipapo possui genipina, integrante do grupo dos iridoides, enquanto a juçara oferece pequenos frutos escuros ricos em antioxidantes.

A relação inclui ainda a fruta-geleia-de-amora, que contém rutina e kaempferol; a cutia, cujas sementes fornecem um óleo investigado pela presença de ácidos graxos ciclopentenílicos; e o jucá, ou pau-ferro, estudado por componentes encontrados principalmente em suas frações proteicas.

Nem tudo o que aparece nas pesquisas, porém, corresponde à parte consumida normalmente como alimento. No pinhão-mansão, por exemplo, os trabalhos citados investigam compostos presentes nas folhas. Na cutia, o interesse científico envolve as sementes, que não são comestíveis. A distinção evita transformar descobertas de laboratório em recomendações de consumo.

O intestino também entra na história

Os compostos fenólicos aparecem em boa parte das 19 espécies e despertam atenção não apenas por sua ação antioxidante. Uma das frentes estudadas é a interação com a microbiota intestinal.

Alguns desses compostos podem favorecer o crescimento de bactérias benéficas, entre elas Bifidobacterium, Lactobacillus, Faecalibacterium e Akkermansia. O equilíbrio da microbiota está associado à produção de ácidos graxos de cadeia curta, como butirato e acetato, importantes para a manutenção da

barreira intestinal.

Também existe interesse científico na relação dos polifenóis com a saúde cardiovascular. Esses compostos vêm sendo investigados pela atuação sobre o endotélio, camada que reveste internamente os vasos sanguíneos e participa de processos como o controle da pressão arterial.

Diversidade no prato, sem promessa de milagre

A riqueza nutricional reunida pela revisão não transforma os 19 frutos em medicamentos nem permite afirmar que seu consumo isolado previne doenças. Parte considerável das evidências ainda vem de estudos experimentais, e faltam pesquisas clínicas controladas capazes de esclarecer o que ocorre no organismo humano.

Há perguntas importantes em aberto: quanto dos compostos encontrados nesses alimentos é realmente absorvido? Como eles são metabolizados? Em quais quantidades podem produzir efeitos relevantes?

Ainda assim, o levantamento muda o foco de uma conversa que frequentemente gira em torno de mirtilos, morangos e outras frutas de clima temperado. O Brasil tem matéria-prima própria para essa discussão — e em quantidade.

A lista não propõe trocar uma fruta por outra nem eleger campeãs nutricionais. Mostra algo mais simples e mais amplo: existe uma diversidade alimentar brasileira que permanece subaproveitada. Entre espécies presentes em supermercados e outras conhecidas quase exclusivamente em determinadas regiões, os 19 frutos revelam que a biodiversidade também pode ser descoberta pelo sabor, pela cor e pelo que cada alimento carrega por dentro. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



“Mansos”, de Juliana Segóvia

Centro-Oeste ganha espaço no MacacuCine

Filmes de Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso integram festival que segue até 23 de agosto no Rio de Janeiro

Luana Avelar

Do suspense com atmosfera noir produzido em Mato Grosso do Sul à animação goiana sobre racismo e ancestralidade, o Centro-Oeste ocupa diferentes espaços na 18ª edição do MacacuCine – Festival Internacional de Cinema Escolar. Aberto na última sexta-feira (14), em Cachoeiras de Macacu, no Rio de Janeiro, o evento segue até 23 de agosto com 184 filmes e programação gratuita presencial e online.

Mato Grosso do Sul está na disputa da Mostra Universitária Nacional com “Balanço, Balança”, de João Vinicius Gutierre das Neves. Com 25 minutos, a ficção nasceu como Trabalho de Conclusão de Curso em Audiovisual na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e aposta no suspense e em referências do cinema noir. Antes de chegar ao MacacuCine, passou pelo circuito acadêmico e por mostras em Campo Grande. O projeto também foi selecionado em edital para novos realizadores da Lei Paulo Gustavo.

Goiás aparece na Mostra Livre com “Jinga”, animação de 14 minutos dirigida por Felipe Pitombo. O filme acompanha uma menina que sofre racismo na escola e encontra na ancestralidade africana força para enfrentar o preconceito. A narrativa muda quando a personagem recebe da avó um colar ligado à rainha Nzinga Mbandi, referência da resistência em Angola no século XVII. Pitombo, formado pela Escola Goiana de Desenho Animado, já trabalhou em produções como “Irmão do Jorel” e “Acorda Carlo”.

Também na Mostra Li-

vre, “Mansos”, da diretora mato-grossense Juliana Segóvia, leva à tela a luta de mulheres negras e quilombolas. Rodado em Cuiabá, Várzea Grande e na região de Água Fria, na Chapada dos Guimarães, o curta acompanha Benedita, que busca justiça e dá continuidade à luta da mãe, Te-reza. O roteiro passou pelo laboratório Negras Narrativas, parceria da Associação de Profissionais do Audiovisual Negro (APAN) com o Prime Video.

A presença dos três estados coloca diferentes experiências do Centro-Oeste em circulação dentro de um festival dedicado à relação entre cinema e educação. Nesta edição, o MacacuCine recebeu 402 inscrições de 21 estados e dez países. As mostras Escolar e Universitária também estão disponíveis para votação do público pela internet.

Criado em 2007, o festival completa 20 anos de atuação e mantém iniciativas de formação audiovisual em escolas públicas. “Nossa missão é fortalecer o audiovisual como ferramenta de ensino e aprendizagem, promovendo a troca de experiências, o pensamento crítico e a formação de novos olhares”, afirma Filipe Gonçalves, coordenador de produção.

Neste sábado (15), a programação inclui o Conecta MacacuCine, voltado à formação e ao encontro de jovens realizadores. Entre as 184 obras desta edição, os filmes de Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso mostram um Centro-Oeste que chega ao festival não como bloco único, mas por linguagens e histórias distintas, ampliando a presença regional no circuito audiovisual brasileiro. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

História das trabalhadoras sexuais e estigmas são questionados em livro

“Mulher da vida, é preciso falar” conta a história da organização das trabalhadoras sexuais no Brasil e aborda o preconceito, direitos, feminismo e autonomia feminina

Durante décadas, a prostituição apareceu no imaginário brasileiro sobretudo associada ao escândalo, à marginalidade ou à vitimização. Pouco se fala, porém, sobre as mulheres que se organizaram politicamente para reivindicar direitos, construir espaços de representação e disputar a forma como a própria sociedade enxerga o trabalho sexual. É a partir dessa perspectiva que a pesquisadora e escritora Carol Bonomi apresenta “Mulher da vida, é preciso falar: um estudo do movimento brasileiro de trabalhadoras sexuais”, publicado pela Editora Telha.

Resultado de uma pesquisa iniciada no campo acadêmico, o livro investiga a trajetória do movimento organizado de trabalhadoras sexuais no Brasil e seus diferentes caminhos de mobilização política. A pesquisa original, desenvolvida no mestrado em Ciência Política da Unicamp, analisou cerca de três décadas de história do movimento, com atenção para suas formas de organização, reivindicações, relações com o Estado e estratégias de ação coletiva. O estudo também coloca em primeiro plano as próprias trabalhadoras como sujeitas políticas, em vez de tratá-las apenas como personagens de debates conduzidos por terceiros.

O título recupera uma expressão que carrega forte significado histórico. Em 1987, o Rio de Janeiro recebeu o primeiro Encontro Nacional de Prostitutas, organizado por nomes como Gabriela Leite e Lourdes Barreto. O encontro marcou um momento decisivo para a organização política das trabalhadoras sexuais brasileiras e ajudou a consolidar



uma agenda de reivindicação de direitos. A trajetória iniciada naquele período atravessa questões que continuam atuais: reconhecimento profissional, violência institucional, preconceito, autonomia, políticas públicas, saúde, gênero e liberdade sexual.

Carolina Bonomi é doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde pesquisa a produção da categoria trabalho sexual e suas transformações contemporâneas. Mestre em Ciência Política pela mesma instituição, investigou os trânsitos poli-

ticos do movimento das trabalhadoras sexuais no Brasil. Graduada em Ciências Sociais, dedicou-se a estudos sobre sociologia do trabalho e transsexualidade. Integra o Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu (CNPq) e participou de projetos da FAPESP sobre precarização e regulação do trabalho. Atualmente, colabora em uma pesquisa internacional sobre o uso da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) na América do Sul, investigando as experiências de acesso, uso e gestão dessa estratégia de prevenção. **(Especial para O HOJE)**

Livro investiga a trajetória do movimento organizado de trabalhadoras sexuais no Brasil e seus diferentes caminhos de mobilização política



CELEBRIDADES

Simaria anuncia retorno aos palcos com gravação de novo DVD

Simaria anunciou o retorno aos shows após quatro anos afastada, com gravação de um novo DVD marcada para 12 de setembro, na Vibra, em São Paulo. O projeto marca o início de uma nova fase na carreira solo da cantora, com repertório que mistura músicas inéditas e faixas de sua trajetória. “Eu nunca deixei de ser música. Ela sempre esteve em mim. Esse

tempo foi importante para que eu pudesse voltar do jeito que sonhava: inteira, feliz e pronta para viver tudo isso novamente ao lado do meu público”, declarou. Durante o período de preparação, Simaria dividiu temporadas entre Espanha, Miami e Brasil, buscando referências para o novo trabalho. O repertório deve transitar entre sertanejo, pop e música latina.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO
Cê Tá Doido Festival

A Arena Flamboyant recebe, neste sábado (15), o Cê Tá Doido Festival, label sertaneja que reúne Ícaro & Gilmar, Panda e Humberto & Ronaldo em uma apresentação com mais de quatro horas de duração. No palco, os artistas permanecem juntos durante grande parte do show, alternando interpretações de sucessos das carreiras individuais, clássicos do sertanejo e músicas registradas nos DVDs do projeto. A cenografia da turnê reproduz um posto de combustíveis, referência aos encontros de amigos em torno da música sertaneja. Quando: sábado (15), abertura dos portões às 17h. Onde: Arena Flamboyant, Goiânia. Ingressos: Vai de Ingresso.

Espectáculo “Uma Aventura no Pântano”

O Shopping Cerrado recebe, neste sábado (15), o espetáculo gratuito Uma Aventura no Pântano, dentro do projeto Sabadou da Diversão. Comandada pelo grupo Ilumini Personagens Vivos, a apresentação acompanha um casal de ogros em uma aventura musical sobre amizade, família, respeito às diferenças e amor verdadeiro. A montagem combina humor, músicas, coreografias e efeitos cênicos para envolver crianças e adultos. Após a peça, haverá sessão de fotos com os personagens, mediante retirada de senha no local. Quando: sábado (15), às 17h. Onde: Espaço Pekids, Piso 1 do Shopping Cerrado, Setor Aeroviário, Goiânia. Entrada gratuita.

Baile Black

O Centro Cultural Martim Cererê recebe, neste sábado (15), a edição especial Baile Black 2000's, dedicada à estética e aos sons que marcaram o início do milênio. A programação começa às 16h e reúne R&B, hip hop, charme, black music, funk e hits clássicos, com discotecagem de DJ Lu Santos, Chrisrockyn, La Princess Mila e Umiranda. Criado como movimento de representatividade e fortalecimento



Divulgação

Projeto acontece na Arena Flamboyant, com lounges esgotados e últimos ingressos à venda

da identidade preta, o baile também terá decoração temática inspirada nos anos 2000. Quando: sábado (15), a partir das 16h. Onde: Centro Cultural Martim Cererê, Setor Sul, Goiânia. Ingressos: R\$30, pelo site OTicket.

Espectáculo “Cobre do Meu Pai”

O Teatro Cidade Livre recebe, neste sábado (15), o espetáculo Cobre do Meu Pai, monólogo do ator, dramaturgo e diretor Hélio Fróes. A montagem parte de memórias ficcionadas sobre a relação do artista com o próprio pai para abordar identidade, memória, patriarcado, masculinidades e heranças afetivas. Em cena, um tapete circular de couro e um tacho de cobre centenário compõem a narrativa, que mistura autoficção, comicidade e emoção. A programação também inclui oficina gratuita de Introdução ao Teatro, às 8h30. Quando: sábado (15), oficina às 8h30 e espetáculo às 19h30. Onde: Teatro Cidade Livre, Aparecida de Goiânia. Entrada gratuita.

DOMINGO
Miniaturas automotivas

O Plaza D'Oro Shopping recebe, neste fim de semana, o Encontro de Coleccionismo Diecast – Miniaturas Automotivas. Com entrada gratuita, o evento reúne exposição, compra, venda e troca de mi-

niaturas de diferentes escalas, modelos e épocas, além de itens em impressão 3D voltados ao colecionismo. A programação também terá campeonato de customização, com votação aberta ao público e premiação para os três trabalhos mais votados. Quando: sábado (15), das 9h às 21h, e domingo (16), das 11h às 20h. Onde: Plaza D'Oro Shopping, área de eventos em frente à praça de alimentação. Entrada gratuita.

Festival de churrasco

O Goiânia Shopping recebe, neste domingo (16), mais um dia do festival Chão e Brasa, no estacionamento T-15. Com entrada gratuita, o evento reúne mais de dez operações especializadas em churrasco, com cortes selecionados, diferentes técnicas de preparo e pratos pagos conforme o consumo. A programação também terá área kids, espaços de convivência, bebidas selecionadas e música ao vivo, com show da banda Os Imorais, apresentação do grupo Vegga e discotecagem do DJ Caverna. Quando: domingo (16), das 12h às 22h. Onde: estacionamento T-15 do Goiânia Shopping. Entrada gratuita.

Festival gastronômico

O estacionamento do Buriti Shopping recebe, neste domingo (16), o último dia

do Festival Gastronômico Frango com Tudo, em Aparecida de Goiânia. A partir das 17h, o público poderá circular por uma arena gastronômica com 10 espaços temáticos inspirados nas culinárias da Índia, Japão, México, Coreia do Sul, Itália, França, Espanha, Alemanha, Estados Unidos e Brasil, todos com pratos à base de frango. A programação também terá Espaço Kids e ativações promocionais. Quando: domingo (16), a partir das 17h. Onde: estacionamento do Buriti Shopping, Aparecida de Goiânia. Entrada gratuita.

Apresentação “A Última Sessão de Freud”

O Teatro Madre Esperança Garrido recebe, neste domingo (16), a última apresentação da temporada goiana de A Última Sessão de Freud. Estrelado por Odilon Wagner e Marcello Airoidi, o espetáculo imagina um encontro entre Sigmund Freud e C.S. Lewis, em 1939, no dia em que a Inglaterra entra na Segunda Guerra Mundial. A peça parte do embate entre ateísmo e fé para discutir temas como sentido da vida, relações humanas, sexo e morte, em uma encenação marcada pelo diálogo e pela força da palavra. Quando: domingo (16), às 17h. Onde: Teatro Madre Esperança Garrido, Setor Central, Goiânia.

Poseidon Drag se apresenta em Goiânia neste sábado (15)

A cena drag de Goiânia ganha uma noite dedicada a performances, música e encontro entre artistas locais e nacionais neste sábado (15). Finalista da segunda temporada do Drag Race Brasil, Poseidon Drag vem do Rio de Janeiro para se apresentar no Panteão das Veracity's, evento promovido pela House of Veracity na Adega Universitário, no Setor Leste Universitário.

Com temática inspirada em deusas, a programação começa às 19h, com DJ Dayabollick. Às 20h, a House of Veracity abre oficialmente os shows, dando início a uma sequência de apresentações que terá Poseidon como principal convidada da noite.

O evento é comandado por Ravenna Veracity, Mother da House e idealizadora do projeto, e reúne artistas que já circulam por competições, festas e iniciativas culturais ligadas à cena drag em Goiás. Entre os nomes confirmados estão Lara Precious Veracity, campeã do Drag Race Goiás em 2019 e do Drag Game em 2025, Dayabollick, vencedora do Drag Game 2026 e do Drag Revolution 2025, além de Kharmoni, campeã do Drag Re-



Divulgação

Finalista da segunda temporada do Drag Race Brasil é atração do Panteão das Veracity's, que reúne nomes da cena drag goiana no Setor Leste Universitário

volution em 2019.

A programação também terá participações de Donatella Vergara, Kaik Figueiredo, Ottair e Rosa Negra. O encontro aposta na diversidade de linguagens ao reunir performance drag, moda, música, produção artística e criação de conteúdo em uma mesma noite.

Antes dos shows, Poseidon participa de um Meet & Greet, das 19h às 20h, vol-

tado ao público que deseja tirar fotos e ter um momento de interação com a artista. O acesso custa R\$ 30, mesmo valor do ingresso geral para o evento, vendido separadamente.

A participação da finalista do Drag Race Brasil amplia a conexão entre a produção drag goiana e artistas que ganharam projeção nacional, ao mesmo tempo em que coloca nomes da cena local no

centro da programação.

O Panteão das Veracity's acontece neste sábado (15), a partir das 19h, na Adega Universitário, localizada na Rua 260, nº 661, Setor Leste Universitário, em Goiânia. Os ingressos estão disponíveis pela plataforma Symply, por R\$ 30. A organização informa que as entradas são limitadas e estão sujeitas à capacidade do espaço. (Especial para O HOJE)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O sábado favorece resolver algo pendente sem a pressa da semana. Uma pausa para organizar ideias ajuda a decidir com mais clareza.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O dia pede atenção a compromissos financeiros de fim de semana. Vale planejar antes de sair para não fugir do orçamento.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Encontros sociais tendem a render boas conversas. Uma troca despreocupada pode trazer uma perspectiva nova sobre um assunto recente.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece descanso e tempo em casa. Reservar o dia para recarregar energia ajuda a encarar a semana seguinte com mais disposição.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma atividade de lazer ou projeto pessoal ganha espaço. Vale aproveitar o sábado para colocar em prática algo que estava só no plano.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede leveza depois de uma semana de cobranças. Deixar tarefas pendentes para segunda-feira, sem culpa, faz parte do equilíbrio.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais ganham destaque no fim de semana. Um convite inesperado pode resultar em um encontro agradável.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas pessoais dá lugar a um momento de pausa. Equilibrar produtividade e descanso evita desgaste nos próximos dias.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece pequenos passeios ou mudança de ares. Uma saída da rotina ajuda a renovar energia para a semana que se aproxima.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina pode ceder espaço a um descanso merecido. Reconhecer o esforço da semana ajuda a relaxar sem cobranças extras.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece encontros com amigos ou grupos criativos. Uma conversa despreocupada pode gerar uma ideia interessante para depois.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue em alta, favorecendo momentos de introspecção. Vale aproveitar o sábado para refletir sobre os próximos passos.

CINEMA

Divulgação



Em “A Morte de Robin Hood”, o clássico conto do justiceiro que tirava dos ricos para dar aos pobres ganha uma nova versão, mais sombria e reflexiva

EM CARTAZ

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino (2026). Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h, 14h, 14h40, 15h40, 16h20, 16h35, 16h40, 17h, 17h50, 18h45 e 19h40. Cinemark Passeio das Águas: 13h15, 14h, 15h40, 16h40 e 19h. Cineflix: 14h, 16h e 18h. Kinoplex: 13h e 15h.

A Saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 1 (2011) — reexibição. Cineflix: 19h.

A Saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2 (2012) — reexibição. Cineflix: 21h45.

KATSEYE: Wild Hearts. Cinemark Flamboyant: 12h20 e 14h30, com sessões no sábado.

A Morte de Robin Hood. Cinemark Flamboyant: 14h15, 14h30, 15h, 16h20 e 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 15h10 e 19h30. Kinoplex: 13h e 21h40 (Platinum).

Acampamento Miasma. Horários não informados nas grades recebidas.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h45, 13h15, 13h30, 13h40, 14h, 14h15, 14h20, 14h30, 14h45 (sessões 2D e 3D), 15h20 (3D), 16h20 (3D), 16h50, 17h30, 18h15 (3D), 18h20 (3D), 19h, 19h10, 19h30 (3D), 19h50, 20h, 20h10, 20h20 (3D), 20h35, 20h40, 21h, 21h30, 21h40, 22h, 22h10 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h15 (3D), 13h45 (XD), 14h15, 16h10, 17h (3D XD), 17h45, 19h15, 20h10

(XD), 20h40, 21h (3D), 21h20 e 22h10. Cineflix: 13h (3D), 14h30, 15h30, 16h, 17h30, 18h30, 19h, 20h30, 21h30 e 22h. Kinoplex: 14h30 (3D), 15h, 15h30 (sessões comum e Platinum), 17h, 17h30 (3D), 18h, 18h30, 20h, 20h30 (3D), 21h e 21h30. Aurum: 10h50, 13h, 13h30, 15h35, 16h10, 18h50, 21h30 e 21h45.

A Odisseia (EUA, 2026). Cinemark Flamboyant: 11h15, 16h40, 17h15, 18h, 20h10, 21h20 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 18h e 21h40. Kinoplex: 17h30, 18h20 (Platinum) e 20h50. Aurum: 17h.

O Fim da Rua (2026). Cinemark Flamboyant: 11h45, 13h45, 15h20, 15h40, 18h30, 18h50, 19h20, 21h15 e 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 15h25 e 18h20. Cineflix: 20h e 22h10.

Kinoplex: 13h10 e 15h20. Aurum: 13h, 13h10, 15h, 15h05, 15h10 e 21h45.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 11h, 12h, 13h15, 17h15, 17h40 e 17h50. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h30 e 17h20. Cineflix: 13h30, 15h20 e 17h10. Kinoplex: 11h30 e 13h30.

Toy Story 5. Cinemark Flamboyant: 11h30.

Minions e Monstros. Cinemark Flamboyant: 11h. Cinemark Passeio das Águas: 13h.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 11h. Cinemark Passeio das Águas: 11h. Kinoplex: 11h10.

A Própria Carne. Cinemark

Passeio das Águas: 11h.

Rio de Sangue. Cinemark Passeio das Águas: 11h30.

Os Emergentes. Kinoplex: 11h10 e 13h.

O Poder do Rosário. Kinoplex: 12h20.

Honestino. Gênero: biografia. Aurum: 19h e 20h05.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 11h.

Sagrado Coração. Cinemark Flamboyant: 21h.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 11h.

Um Pai em Apuros. Cinemark Flamboyant: 11h.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  22 Anos de história.
-  34 Milhões de impressões nas redes sociais.
-  22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
-  1.8 Milhão de assinaturas digitais.
-  Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
-  Impresso e Digital com acesso livre.
-  Visibilidade nacional com alcance global.

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

O agronegócio também movimentou o mercado de saúde animal. Setor faturou R\$ 12,8 bilhões no ano passado

Goiás impulsiona saúde animal, que chega a R\$ 12,8 bilhões

Pecuária e avicultura impulsionam setor, que cresceu 7,9% em 2025 e amplia espaço para tecnologia no campo

Otávio Augusto

O mercado brasileiro de saúde animal encerrou 2025 em ritmo de crescimento. O setor movimentou R\$ 12,8 bilhões, alta de 7,9% em relação a 2024, segundo dados consolidados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan). O resultado mostra a dimensão de uma cadeia que envolve medicamentos veterinários, vacinas, antiparasitários e produtos biológicos e está diretamente ligada à produtividade do agronegócio. O avanço ganha importância em estados onde a produção de proteína animal tem forte peso econômico, como Goiás. Com um dos maiores rebanhos bovinos do país e uma cadeia avícola em expansão, o estado concentra uma demanda significativa por soluções de prevenção, controle sanitário e melhoria da eficiência produtiva.

A cadeia de bovinos permaneceu como o principal mercado consumidor da indústria de saúde animal em 2025, respondendo por 47%



do faturamento total. A avicultura também esteve entre os segmentos que mais avançaram, impulsionada pelo crescimento das exportações brasileiras e pela demanda internacional por proteína animal. Entre as categorias de produtos, os biológicos e antiparasitários aparecem entre os principais destaques. O desempenho acompanha uma mudança na produção pecuária, que passou a incorporar cada vez mais tecnologias voltadas à preven-

ção de doenças, produtividade e eficiência sanitária.

Em Goiás, esse cenário encontra uma cadeia produtiva de grande escala. O estado registrou 22,88 milhões de bovinos no primeiro semestre de 2025, segundo levantamento da Agrodefesa. Nova Crixás liderou o rebanho estadual, com 797.484 animais, seguida por São Miguel do Araguaia e Porangatu. A dimensão da atividade também aparece no abate. Em 2025, Goiás respondeu

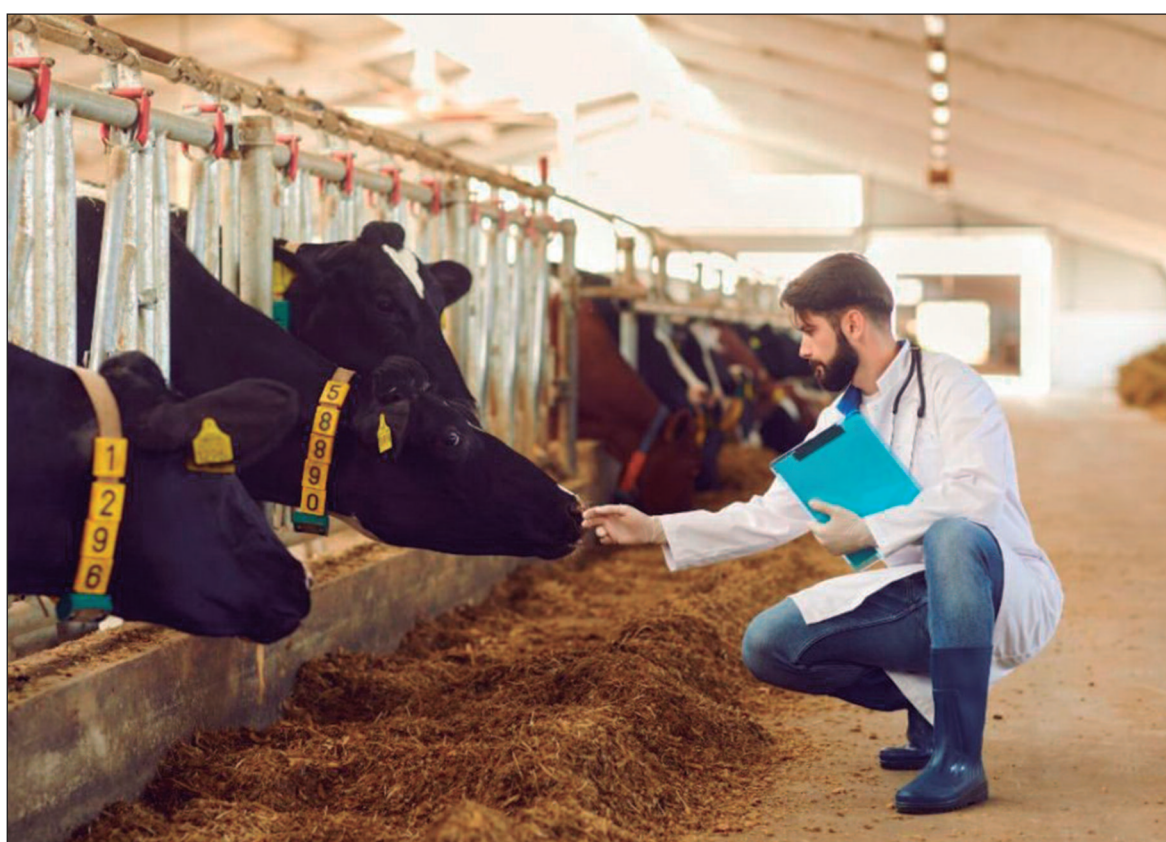
por 9,9% do abate nacional de bovinos, mantendo a terceira posição entre os estados, segundo dados do IBGE. O estado registrou ainda aumento de 244,87 mil cabeças abatidas na comparação com 2024.

O peso da pecuária bovina ajuda a explicar por que a saúde animal tem importância estratégica para a economia goiana. Em 2025, o Valor Bruto da Produção (VBP) da bovinocultura no estado atingiu R\$ 21 bilhões, recorde da série, segundo a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa). A atividade representou 17,3% do VBP total da agropecuária estadual e 52,3% do VBP da pecuária. A avicultura também reforça esse mercado. Goiás se consolidou como principal polo da avicultura de corte do Centro-Oeste, respondendo por 58,3% do peso das carcaças abatidas na região. Entre 2020 e 2025, o estado registrou crescimento de 43% nos abates de frangos. Em 2025, a carne de frango também teve forte presença nas exportações goianas. Para os países do Oriente Médio, a proteína gerou US\$ 214,6 milhões em receitas para Goiás, e o bloco respondeu por 41,5% do valor total exportado pelo estado em carne de frango.

O crescimento do mercado de saúde animal acompanha, portanto, uma produção cada

vez mais tecnificada. A preocupação com sanidade não está restrita ao tratamento de doenças depois que elas aparecem. A prevenção, o acompanhamento dos rebanhos e o uso de produtos biológicos e antiparasitários passaram a ter papel importante na busca por produtividade e eficiência. Para Goiás, esse movimento é particularmente relevante diante da dimensão das cadeias de bovinos, aves e suínos. No primeiro semestre de 2025, o estado registrou 2,05 milhões de suínos, enquanto o plantel de aves chegou a 118,6 milhões de galinhas declaradas. Rio Verde concentrava cerca de 15 milhões de galinhas e 800 mil suínos, destacando a força da integração agroindustrial na região.

Embora os animais de produção tenham puxado o crescimento de 2025, o mercado de animais de companhia continua fazendo parte da indústria de saúde animal. O segmento, porém, reduziu sua participação no faturamento total no ano, justamente porque as cadeias de bovinos e aves avançaram em ritmo mais acelerado. O resultado de 2025 reforça uma tendência de expansão do setor. Levantamentos sobre a indústria apontam que o mercado mantém crescimento consistente há mais de uma década. **(Especial para O HOJE)**



EDITAIS

Jardins Sevilha

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 02/09/2026 às 16:00 horas. Local: Rua Jdã, nº 81, Setor Santa Genevieve, Goiânia - GO - CEP: 74.670-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 03/09/2026 às 16:00 horas, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.ubaldoleiloes.com.br. Ivana Abranches Jordão Costa, Leiloeira Público Oficial, inscrita na JUCEG/GO sob o nº 024/2001, fone (62) 3204-2030 / (62) 3204-4247, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por FGR URBANISMO JARDINS SEVILHA SPE - LTDA, CNPJ nº 20.219.050/0001-71, venderá em: Primeiro Público Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97. Imóvel do leilão: "LOTE 02 da QUADRA 07 do loteamento RESIDENCIAL JARDINS SEVILHA, com área total de 250,00; sendo 10,00 metros de frente para a Rua da Macadâmia", localizado no Município de Aparecida de Goiânia - GO, devidamente registrado sob o nº 295.913 no Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas de Aparecida de Goiânia-GO. O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão terá lance inicial equivalente ao valor de mercado do imóvel: **R\$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL REAIS)**, sujeito à atualização em até 24 horas antes da realização da praça. Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da dívida e despesas: **R\$ 447.313,80 (QUATROCENTOS E QUARENTA E SETE MIL, TREZENTOS E TREZE REAIS E OITENTA CENTAVOS)**, a venda será feita mediante pagamento à vista do valor do imóvel, a ser realizado por transferência eletrônica ou depósito na conta a ser fornecida pela credora. As despesas relativas à comissão do leiloeiro, à razão de 5% sobre o valor da arrematação, registro, impostos, rateios e quaisquer outras taxas que recaiam sobre a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do imóvel. **Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vencedor o maior lance anterior, até que o pagamento seja efetivado.** A leiloeira acha-se habilitada a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.

Ivana Abranches Jordão Costa

Leiloeira Pública Oficial

COMUNICADO

Eu, Eudes Menezes Spindola, brasileiro, divorciado, inscrito no CPF de nº 003.939.751-34, declaro a perda do Título definitivo Estância Themas do Rio Quente (ETRQ) nº 3.671.

EXTRAVIO de título Estância Themas do Rio Quente (ETRQ) em nome de Eudes Menezes Spindola, Nº 3.671.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO DE SÓCIOS

GRUPO ALVES E ALMEIDA LTDA - ME

CNPJ nº 07.749.053/0001-59 — NIRE 52202259067

GRUPO ALVES E ALMEIDA LTDA - ME, sociedade empresária limitada com sede na Avenida Bartolomeu Bueno, 468, Qd2, Lote 3, Vila Mauá, Goiânia-go por seu sócio administrador RANNIERY ALVES PESSOA, titular de mais da metade do capital social, no uso das atribuições legais CONVOCA a sócia ANA PAULA TAVARES MARTINELLE, inscrita no CPF 042.293.901-30, atualmente em lugar incerto e não sabido, para a REUNIÃO DE SÓCIOS a realizar-se no dia 25 DE AGOSTO DE 2026, ÀS 8H30, na sede da empresa, no endereço acima indicado, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (1) atualização e consolidação do contrato social, com adequação de suas cláusulas à legislação vigente; (2) inserção de cláusulas de exclusão de sócio por justa causa, com previsão das hipóteses autorizadas em lei; (3) alteração do nome empresarial da sociedade. A sócia convocada poderá comparecer pessoalmente ou representar-se por procurador com poderes específicos. O não comparecimento não impedirá a instalação da reunião nem as deliberações, que serão tomadas pelos votos correspondentes a mais da metade do capital social.

Goiânia-GO, 12 de agosto de 2026.

RANNIERY ALVES PESSOA

Sócio Administrador

GRUPO ALVES E ALMEIDA LTDA - ME

NOTIFICAÇÃO DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL (AGESP) COOPERATIVA DE TRABALHO RURAL DE IPAMERI - COOPERI | CNPJ: 40.328.555/0001-81

O Presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO RURAL DE IPAMERI - COOPERI em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Leis nº 5.764/1971, 12.690/12 e art. 37 do Estatuto Social, convoca os cooperados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL, a realizar - se no dia 29 de AGOSTO de 2026 (por falta de espaço na sede da Cooperativa), será realizada no SALÃO DE FESTAS DO ALBINO localizada na Avenida das Flores, Setor central, Domiciano Ribeiro, GO - CEP: 75784-000 às 15h, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 16h, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 17h, em terceira e última convocação, com a presença de 50 sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, exigida a presença de, no mínimo, 4 (quatro) sócios caso a cooperativa possua até 19 (dezenove) sócios matriculados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

Item 01 - Gestão da cooperativa;

Item 02 - Disciplina, direitos e deveres dos sócios;

Item 03 - Planejamento e resultado econômico dos projetos;

Item 04 - Contratos firmados;

Item 05 - Organização do trabalho.

NOTAS:

1. Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados da cooperativa, nesta data, é de 270 (DUZENTOS E SETENTA).

2. Os documentos referentes ao primeiro item da Ordem do Dia acima descrito estão disponíveis para visualização na Sede da Cooperativa de Trabalho Rural de Ipameri - Cooperi.

Domiciano Ribeiro - GO, 13 de agosto de 2026.

Documento assinado digitalmente

govbr

MARVALDO DA SILVA SANTOS

Data: 13/08/2026 20:26:03-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MARIVALDO DA SILVA SANTOS

Presidente

CPF: 09331983450

HELIANA DAHER ODONTOLOGIA LTDA, CNPJ: 15.763.003/0001-54. Torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC, a Licença Ambiental de Instalação (LI) e Licença Ambiental de Operação (LO), para a atividade odontológica, situada na Rua 27, nº 175, Quadra 25, Lote 01/08, Setor Marista, Goiânia - GO, CEP 74150-200.

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO SILAS MARTINS RODRIGUES

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental-IBRAM/DE, a Licença de Operação nº 69/2026 - IBRAM/PRESI, para a atividade de Avicultura de Corte no endereço: Rodovia DF-280, KM 7,5, Sítio Morada Nova, Samambaia, Distrito Federal, processo nº 00391-00005081/2024-27, Silas Martins Rodrigues.

EXTRATO DE EDITAL CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 18ª REGIÃO/GO

AVISO DE ELEIÇÃO

Faço saber que no dia 28 de outubro de 2026, das 8 (oito) horas, até o dia 30/10/2026 às 20 (vinte) horas (horário oficial de Brasília), no sítio eletrônico www.votaeconomista.org.br, serão realizadas eleições para renovação do 1º tempo de Conselheiros deste Corecon/GO e de Delegados-Eleitores Titular e Suplente junto ao Colégio Eleitoral do Cofecon. O prazo para registro de chapas no CORECON/GO será de 30 (trinta) dias, contados a partir do dia útil seguinte a publicação do Edital no Diário Oficial, encerrando-se às 17:00 horas. O edital completo publicado no DOE nº 24.843 em 14/08/2026 e disponível no site do CORECON-GO - www.corecongo.gov.br. Goiânia, 14 de agosto de 2026. Econ. Adriana Pereira de Sousa - Presidente.

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje.com

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

WESLEY OLIVEIRA ASCANIO, Leiloeiro inscrito na JUCESP sob o nº 1137, com escritório comercial na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - 12º andar, Torre 4 - Itaim Bibi - São Paulo/SP - CEP: 04543-900, devidamente autorizada pelo Creador Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº110, Torre Clavo Sul, na Cidade de São Paulo/SP nos termos do Instrumento Particular de Convênio de Limite Rotativo de Crédito com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel Urbano (Convênio) nº 313.44091877/11/030205, emitido em 24/03/2025, na qual figuram como Devedores e Fiduciárias: 1) ELDER GALDINO PEREIRA, brasileiro, pecuarista, inscrito no CPF/MF sob o nº 440.918.771-68 e 2) ROSANGELA REIS MARGON GALDINO, brasileira, do lar, inscrita no CPF/MF sob nº 471.677.696-40, casados sob o Regime da Comunhão Parcial de Bens, em 16/02/1990, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados em Catão/GO, levam a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 15/09/2026, às 11:00 horas, a Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 - 12º andar, Torre 4 - Itaim Bibi - São Paulo/SP - CEP: 04543-900, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 7.221.000,00 (sete milhões, duzentos e vinte e um mil reais)**, o(s) imóvel(s) abaixo descrito(s), com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por: UM IMÓVEL RURAL denominado FAZENDA BARRA GRANDE, com acesso pelas Rodovias GO-402 e BR 050 (altura do KM 309+Notas), na área rural do município de Cumari/GO - CEP: 75760-000. Área(s): 155.5389 ha, com o perímetro de 2.215,97m, com seus limites e confrontações, mais bem descritos e cartografados na matrícula do imóvel. Matrícula(s) nº: 2.529 do Cartório de Registro de Imóveis de Cumari/GO. INCRA: 935.050.002.5690. Observação: (i) Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97; (ii) Eventual necessidade de regularizações, junto aos órgãos responsáveis (Prefeitura, Registro de Imóveis, etc), correrão integralmente por conta dos compradores, conforme item 5.1 deste Edital. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 17/09/2026, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 9.456.457,53 (nove milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leilão www.tabaleiloes.com.br, em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consistem em horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciário(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, induzido pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciário(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel ou/ou entrega em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.tabaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.tabaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.961 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

GRUPO

O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Reprodução/SMT

Entre as mudanças estão a exigência de CNH categoria B ou superior para todos os cargos

Prefeitura retifica concurso com 86 vagas e salários de até R\$ 9,6 mil

As inscrições vão até 24 de agosto de 2026, com prova objetiva marcada para outubro

Otávio Augusto

A Prefeitura de Águas Lindas de Goiás retificou o edital do concurso público da Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana e abriu 86 vagas imediatas, além de formação de cadastro de reserva. O certame contempla cargos de níveis médio e superior, com salários que chegam a R\$ 9.696.

A atualização do edital trouxe mudanças importantes para os candidatos, incluindo alteração na distribuição das vagas, novas regras de participação, reserva de oportunidades para candidatos pretos e pardos, indígenas e quilombolas (PPI) e um novo cronograma para inscrições e provas.

Concurso tem 60 vagas para agente de trânsito

O cargo com maior número de oportunidades é o de agente de trânsito, com 60 vagas. Também estão disponíveis duas vagas para engenheiro de tráfego, quatro para assistente técnico de trânsito e mobilidade urbana e 20 para fiscal de transportes e mobilidade urbana.

Todos os cargos têm jornada de 40 horas semanais e exigem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria B ou superior, conforme a



Divulgação/Prefeitura de Águas Lindas

nova redação do edital. A exigência passou a valer para todas as funções, sendo uma das alterações promovidas pela retificação.

As remunerações variam de acordo com o cargo, partindo de R\$ 2.114,19 e chegando a R\$ 9.696. O concurso também prevê cadastro de reserva, permitindo que candidatos aprovados além do número de vagas imediatas possam ser convocados durante o período de validade do certame, conforme a necessidade da administração.

Inscrições ficam abertas até 24 de agosto

Os interessados devem fi-

car atentos ao novo prazo definido pela retificação. As inscrições podem ser realizadas de 7 a 24 de agosto de 2026, exclusivamente pela internet, por meio do site da banca organizadora, o Instituto Social da Cidadania Juscelino Kubitschek (IJK).

A taxa de inscrição é de R\$ 108 para os cargos de nível médio e R\$ 138 para a função de nível superior. Antes de efetuar o pagamento, o candidato deve conferir no edital as exigências específicas do cargo escolhido, além das regras referentes à inscrição.

A retificação também alterou o cronograma original do concurso. Por isso, quem

já vinha acompanhando o certame deve considerar as novas datas publicadas no edital atualizado, e não o calendário anterior.

Prova objetiva será aplicada em outubro

A primeira etapa do concurso será a prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, prevista para 11 de outubro de 2026. A avaliação será aplicada a todos os cargos.

Para quem disputa uma das 60 vagas de agente de trânsito, o processo seletivo terá uma etapa adicional. Os candidatos convocados deverão realizar o Teste de Aptidão Física (TAF), marcado para os dias 5 e 6 de dezembro de 2026.

A realização do teste exclusivamente para agente de trânsito faz com que os candidatos a esse cargo precisem se preparar para duas etapas diferentes do concurso. Por isso, além do conteúdo previsto para a prova objetiva, é importante acompanhar as regras e critérios estabelecidos no edital para o TAF.

Concurso terá reserva de vagas PPI

Outra mudança importante trazida pela retificação é a previsão de reserva de vagas para pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas (PPI). A medida passa a integrar as regras do con-

curso e deve ser observada pelos candidatos que pretendem concorrer por meio das modalidades reservadas.

O edital estabelece ainda os critérios e procedimentos que deverão ser seguidos nas diferentes etapas do certame. A recomendação é que o candidato leia atentamente as regras antes de escolher a modalidade de concorrência e providencie a documentação exigida dentro dos prazos definidos.

Além da reserva PPI, o concurso mantém as demais condições estabelecidas para cada cargo, incluindo requisitos de escolaridade e habilitação. A exigência de CNH categoria B ou superior para todas as funções é uma das principais alterações que precisam ser observadas por quem pretende participar.

Os aprovados serão contratados pelo regime estatutário, conforme a Lei Municipal nº 385/2003. A validade do concurso será de dois anos a partir da homologação, com possibilidade de prorrogação uma única vez pelo mesmo período, a critério da administração pública.

Os candidatos devem acompanhar as publicações oficiais e consultar a íntegra do edital retificado para conferir todos os requisitos, conteúdos, critérios de avaliação, documentos e demais regras do concurso. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/SMT

